

Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Pró-reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

Relatório de Gestão

2007

Natal (RN)

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Responsabilidade da Elaboração

Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral

João Emanuel Evangelista de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Coordenação Geral

Luiz Seixas das Neves

Equipe Técnica

Maria Pepita Vasconcelos de Andrade – Coordenação Geral

Evane Lopes Tavares

Denise Câmara de Carvalho

Joani Brito de Sá

Marcelo de Oliveira Souza – Estatístico

Equipe de Apoio

Franciglaydson Barros da Cunha – Estagiário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1. IDENTIFICAÇÃO.....	7
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	11
2.1. Papel da UFRN na execução das políticas públicas.....	11
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	15
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	17
4.1. Programas.....	17
4.1.1. Programa 1073 – Universidade do Século XXI.....	18
4.1.1.1. Dados Gerais.....	18
Tabela 1 – Dados gerais do programa.....	18
4.1.1.2. Principais Ações do Programa.....	18
4.1.1.3. Gestão das ações.....	18
4.1.1.3.1. Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação.....	18
4.1.1.3.1.1. Dados gerais.....	18
Tabela 2 – Dados da ação.....	18
4.1.1.3.1.2. Resultados.....	19
4.1.1.3.2. Ação 8551 – Complementação para funcionamento das instituições federais de ensino superior.....	22
4.1.1.3.2.1. Dados gerais.....	22
Tabela 4 – Dados gerais da ação.....	22
4.1.1.3.3. Ação 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino.....	24
4.1.1.3.3.1. Dados gerais.....	24
Tabela 6 – Dados gerais da ação.....	24
4.1.1.3.3.2. Resultados.....	24
4.1.1.3.4. Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância.....	27
4.1.1.3.4.1. Dados gerais.....	27
Tabela 8 – Dados gerais da ação.....	27
4.1.1.3.4.2. Resultados.....	28
4.1.1.3.5. Ação 4005 – Funcionamento da Residência Médica.....	29
4.1.1.3.5.1. Dados gerais.....	29
4.1.1.3.5.2. Resultados.....	30
4.1.1.3.6. Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	30
4.1.1.3.6.1. Dados gerais.....	30
4.1.1.3.6.2. Resultados.....	31
4.1.1.3.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	31
4.1.1.3.7.1. Dados gerais.....	32
4.1.1.3.7.2. Resultados.....	32
4.1.1.3.8. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	33
4.1.1.3.8.1. Dados gerais.....	33
4.1.1.3.8.2. Resultados.....	34
4.1.1.3.9. Ação 4413 – Treinamento especial para Alunos de graduação de entidade de ensino superior – PET.....	35
4.1.1.3.9.1. Dados gerais.....	35
4.1.1.3.9.2. Resultados.....	35

4.1.1.3.10 Ação 8675 – Concessão de benefícios a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil.....	36
4.1.1.3.10.1. Dados da ação.....	36
4.1.1.3.10.2. Resultados.....	36
4.1.2. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.....	38
4.1.2.1. Dados do Programa.....	38
4.1.2.2. Principais ações do Programa.....	38
4.1.2.3. Gestão das Ações.....	38
4.1.2.3.1. Ação 0487 – Concessão e manutenção de bolsas de estudo no país.....	38
4.1.2.3.1.1. Dados gerais.....	38
4.1.2.3.1.2. Resultados.....	39
4.1.2.3.2. Ação 4006 – Funcionamento de cursos de pós-graduação.....	41
4.1.2.3.2.1. Dados gerais.....	41
4.1.2.3.2.2. Resultados.....	41
4.1.2.4.1. Ação 8667 – Pesquisa universitária e difusão dos seus resultados.....	42
4.1.2.4.1.1. Dados gerais.....	42
4.1.2.4.1.2. Resultados.....	42
4.1.3. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	44
4.1.3.1. Dados gerais.....	44
4.1.3.2. Principais Ações do Programa.....	44
4.1.3.3. Gestão das Ações.....	44
4.1.3.3.1. Ação 12EH – Construção do Instituto de Neurociências.....	44
4.1.3.3.1.1. Dados gerais.....	44
4.1.3.3.1.2. Resultados.....	45
4.1.4. Programa 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.....	46
4.1.4.1. Dados gerais.....	46
4.1.4.2. Principais Ações do Programa.....	46
4.1.4.3. Gestão das ações.....	46
4.1.4.3.1. Ação 4368 – Promoção da oferta e da cobertura dos serviços de assistências farmacêuticas e insumos estratégicos no SUS.....	46
4.1.4.3.1.1. Dados gerais.....	46
4.1.4.3.1.2. Resultados.....	46
4.1.4.3.2. Ação 6145 – Fomento a produção farmacêutica e insumos estratégicos.....	47
4.1.4.3.2.1. Dados gerais.....	47
4.1.4.3.2.2. Resultados.....	47
4.1.5. Programa 1061 – Brasil Escolarizado.....	49
4.1.5.1. Dados gerais.....	49
4.1.5.2. Principais ações do programa.....	49
4.1.5.3. Gestão das ações.....	49
4.1.5.3.1. Ação 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica.....	49
4.1.5.3.1.1. Dados gerais.....	49
4.1.5.3.1.2. Resultados.....	49
4.1.6 – Programa 1220 - Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde.....	51
4.1.6.1. Dados do Programa.....	51
4.1.6.2. Principais ações do programa.....	51
4.1.6.3. Gestão das ações.....	51

4.1.6.3.1. Ação 8585 - Atenção à saúde da população nos municípios habilitados em gestão plena do sistema e nos Estados habilitados em gestão plena avançada.....	51
4.1.6.3.1.1. Dados gerais.....	51
4.1.6.3.1.2. Resultados.....	52
4.1.7 – Programa 1377 - Educação para a diversidade e cidadania.....	52
4.1.7.1. Dados gerais.....	52
4.1.7.2. Principais ações do programa.....	53
4.1.7.3. Gestão das ações.....	53
4.1.7.3.1. Ação 2C81 - Desenvolvimento de projetos educacionais inovadores para comunidades de baixa renda.....	53
4.1.7.3.1.1. Dados gerais.....	53
4.1.7.3.1.2. Resultados.....	53
4.1.7.3.2. Ação 2C68 - Fomento à inclusão social e étnico-racial na educação superior. 56	
4.1.7.3.2.1. Dados gerais.....	56
4.1.7.3.2.2. Resultados.....	56
4.1.8 – Programa 1388 - Ciência, tecnologia e inovação para as políticas industriais, tecnológicas e de comércio exterior (PITCE).....	58
4.1.8.1. Dados gerais.....	58
4.1.8.2. Principais ações do programa.....	58
4.1.8.2.3. Gestão das ações.....	58
Ação 4156 - Fomento a projetos institucionais para pesquisa no setor de petróleo e gás natural (CT-PETRO).....	58
4.1.8.2.3.1. Dados gerais.....	58
4.1.8.2.3.2. Resultados.....	58
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	61
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	64
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	65
8. OPERAÇÕES DE FUNDO.....	66
9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO.....	67

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a prestação de contas da UFRN 2007 priorizando os programas governamentais desenvolvidos pela instituição que integram a composição dos Programas Nacionais do Plano Plurianual do Governo Federal para a área de educação superior.

Destacamos as principais ações de cada programa conectadas com outras prioridades definidas pela UFRN para o ano de 2007.

Atendendo ao roteiro para este relatório, após a identificação desta Unidade de Ensino Superior, no item 2 enfatizamos o papel da universidade na execução das políticas públicas. No item 3, apresentamos as estratégias da UFRN no enfrentamento das dificuldades para execução das ações acadêmicas – de ensino, de pesquisa e de extensão.

O processo de desenvolvimento das ações e programas, como parte do item 4 que abrange a gestão de programas e ações, concentra os programas e ações prioritárias para o ano de 2007, ressaltando em cada ação dos programas, as metas físicas e financeiras e os resultados da ação, ressaltando seus avanços, dificuldades e estratégias de atuação.

No item 5, apresentamos uma síntese do Desempenho Operacional que se revela nas dimensões da eficiência, da eficácia e da efetividade relativas às principais ações realizadas em 2007 que integram os Programas Governamentais, visando o alcance da missão da UFRN.

O item 6 – Conteúdos específicos da instituição é dedicado a apresentação dos Indicadores de Desempenho da Gestão da UFRN, conforme Decisão TCU n. 408/ 2002- Plenário (versão revisada em janeiro de 2008). Neste item introduzimos também a Relação dos Convênios em vigor em 2007.

O relatório contém os apêndices, destacando-se entre outros: os cálculos dos Indicadores/institucionais/ gestão 2007.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição Universidade Federal do Rio Grande do Norte		
Sigla	CNPJ	Código do Órgão
UFRN	24.365.710/0001-83	26.243
Nome do Dirigente José Ivonildo do Rego		Cargo do Dirigente Reitor
Início Mandato: 29/05/2007		Fim Mandato: 29/05/2011

<u>Endereço</u>		
Logradouro Avenida Senador Salgado Filho		Número 3000
Complemento Campus Universitário		Bairro Lagoa Nova
UF RN	Município Natal	C.E.P. 59.078-970
Telefone (84) 3215-3119 / 3215-3126		Fax (84) 3215-3131
e-mail gabinete@reitoria.ufrn.br		Home page www.ufrn.br

<u>Histórico</u>	
Criação da IES Documento Legal: Lei estadual nº 2.307, de 25.06.1958 24.06.1974. Federalizada pela Lei nº 3.849, de 18.12.1960 Plano de Reestruturação Decreto nº 62.091, de 09.01.1968.	Última Alteração Decreto nº 74.211, de
Finalidade: ensino, pesquisa e extensão	
Norma que estabelece a estrutura orgânica no período da gestão 2007: Plano de Reestruturação – Decreto nº 62.091, de 09.01.1968.	
Publicação no DOU do Estatuto: 06.09.2002	
Número do CNPJ: 24.365.710/0001-83	
Nome e código no SIAFI – 26.243 Universidade Federal do Rio Grande do Norte	
Código da UJ titular do relatório – 153103 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	
Códigos das UJ abrangidas – Não há UJ abrangidas	
Estatuto em Vigor: Modificado pela Resolução nº 006/2002 – CONSUNI, de 16/08/2002 e alterado por Resolução nº 002/2003-CONSUNI de 04/06/2003.	
Função de governo predominante: Educação	
Tipo de atividade: ensino, pesquisa e extensão.	

Situação da unidade: Credenciada - em funcionamento

Unidades gestoras utilizadas no SIAFI

Nome:	Código
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	153103
Centro de Ciências da Saúde – CCS	153107
Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL	153108
Centro de Biociências – CB	153109
Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC	153110
Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET	153111
Centro de Tecnologia – CT	153112
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA	153113
Hospital de Pediatria – HOSPED	153252
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA	153253
Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES	153977

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES

REITOR

José Ivonildo do Rêgo

VICE-REITOR

Ângela Maria Paiva Cruz

CHEFE DE GABINETE

Célia Maria Rocha Ribeiro

PROCURADOR GERAL

Giuseppi da Costa

AUDITOR INTERNO

Halcima Melo Batista

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Virginia Maria Dantas Araújo

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Mirza Medeiros dos Santos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Maria Bernardete Cordeiro de Souza

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PESQUISA

Maria Helena Braga e Vaz da Costa

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Edna Maria da Silva

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Márcia Maria Gurgel Ribeiro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Cipriano Maia de Vasconcelos

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rita de Cássia da Conceição Gomes

PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS

João Carlos Tenório Argolo

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE RECURSOS HUMANOS

Miriam Dantas dos Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

João Batista Bezerra

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Dilson Anchieta Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

João Emanuel Evangelista de Oliveira

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Luiz Seixas Neves

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Josemey Costa da Silva

SUPERINTENDENTE DE INFORMÁTICA

Aluizio Ferreira da Rocha Neto

SUPERINTENDENTE DE INFRA-ESTRUTURA

Gustavo Fernandes Rosado Coelho

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ranke dos Santos Silva

SECRETÁRIA DE ENSINO À DISTÂNCIA

Vera Lúcia Amaral

COORDENADOR DO COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE

Cipriano Maia de Vasconcelos

DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

José Ricardo Lagreca Sales Cabral

DIRETOR DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

Kleber de Melo Morais

DIRETORA DO HOSPITAL DE PEDIATRIA

Jozana do Rosário de Moura Caetano

DIRETORA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

DIRETORA DA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE

Rildeci de Medeiros

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Jasiel Martins Sá

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Juarez da Costa Ferreira

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

Marcio Morais Valença

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ana Lúcia Assunção Aragão

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA

Manoel Lucas Filho

DIRETOR DO CENTRO DE BIOCIÊNCIAS

Maria de Fátima F. de Melo Ximenes

DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Clóvis Almeida de Oliveira

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da UFRN na execução das políticas públicas

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, criada em 25 de junho de 1958 e federalizada em 18 de dezembro de 1960, tem como *Missão*, expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (1999-2008), “Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania”.

Em consonância com sua missão institucional, a UFRN definiu as prioridades para o ano de 2007: *expansão do ensino de graduação e pós-graduação; melhoria da qualidade do ensino; da pesquisa e extensão; apoio a permanência dos estudantes carentes; construção e equipamento dos ambientes para o ensino, pesquisa extensão e parcerias com a educação básica do Estado e com os municípios do Rio Grande do Norte..*

A Política de Expansão e Qualidade Acadêmica se expressa nos dados do crescimento quantitativo e qualitativo dos cursos de graduação e pós-graduação, na formação de pesquisadores, no aumento do número de mestrandos e doutorandos, e na taxa de sucesso dos cursos de graduação.

O impacto dos resultados e das atividades científicas realizadas pela UFRN junto à sociedade norte-rio-grandense constitui-se um marco expressivo do compromisso da instituição com o desenvolvimento regional e nacional.

A pesquisa foi ampliada em articulação com as ações de extensão e de ensino, por meio principalmente, de programas de iniciação científica e de aperfeiçoamento contínuo dos programas, cujas principais ações realizadas foram o lançamento da revista eletrônica “Publica”, e o Congresso de Iniciação Científica – CIC.

A inserção da universidade na sociedade pode ser observada, igualmente, pela articulação interna e externa entre os grupos de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas e pela criação dos Núcleos Temáticos como os de Aqüicultura e Pesca e o de Petróleo e Gás Natural – áreas prioritárias para economia do RN, nas quais a UFRN se destaca pela atuação junto a outras universidades, empresas e órgãos de fomento como Petrobrás, FINEP, FAPERN, CNPQ, dentre outros.

Quanto às questões referentes ao meio ambiente, a atuação da UFRN pode ser vista por seu compromisso como instituição educativa que reconhece a importância das relações do homem com o meio ambiente e a necessidade de discutir os problemas

decorrentes do uso e da preservação desse ambiente, nas diferentes áreas do conhecimento e da formação profissional. Destacam-se estudos voltados para: a) preservação de recursos naturais e dos impactos ambientais; b) avaliação ambiental; c) uso do solo; d) construção e análise de desempenho de fogão solar; e) direito ambiental aplicado à indústria do petróleo e gás natural; f) meio ambiente e desenvolvimento da qualidade de vida; g) alterações paisagísticas; h) estudos geo-ambientais; i) criação de rede de informação e a comunicação ambiental para divulgação das informações relativas à gestão do meio ambiente da cidade de Natal.

É notória a existência de projetos que consubstanciam um conjunto de ações voltadas para os grandes problemas afetos às questões do meio ambiente do município de Natal, do Estado do RN e da Região Nordeste. Basta citar a Estação de Tratamento de Esgoto – ETA; o controle da água do Campus Central, em Natal; a implantação do Plano Diretor do Campus Central; a criação do curso de graduação de Ecologia; a criação do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento do Meio Ambiente – PRODEMA e a coordenação de pesquisa, envolvendo outras universidades da região Nordeste.

Na prática extensionista podem ser mencionadas ações que compõem a extensão universitária na UFRN: Educação e Inclusão Social, Políticas Públicas e Cidadania, Desenvolvimento Econômico e Social, Produção e Preservação da Cultura, que estabelecem parcerias com os municípios, com vistas ao desenvolvimento de políticas públicas de integração e de apoio ao desenvolvimento local. No cenário educacional a UFRN tem se destacado pelas parcerias realizadas com os sistemas estadual e municipal de educação.

Dentre as ações afirmativas para atendimento às pessoas com deficiência, a UFRN vem ampliando, gradativamente, o acesso de adolescentes e adultos no ensino de graduação e de crianças com Síndrome de Down, no Núcleo de Educação Infantil – NEI. Dentre as medidas adotadas destacam-se a quebra de barreiras arquitetônicas e a legalização dos espaços institucionais para que as pessoas com qualquer deficiência possam participar do processo seletivo – vestibular. Nesse sentido, cabe ressaltar o empenho da gestão para garantir os cuidados básicos exigidos para o atendimento às especificidades e características que configuram a condição dos candidatos. A biblioteca é o espaço privilegiado da UFRN, no qual, significativas medidas de cunho social foram implementadas para inclusão dos alunos com deficiência nos ambientes acadêmicos da UFRN. Foram disponibilizados computadores com programas como DOSVOX e VIRTUAL VISION, scanner e uma impressora BRAILLE.

Ao adotar uma política institucional que privilegia a inserção social como uma de suas políticas, a UFRN está desenvolvendo gestões internas e externas com vistas a realização de ações como – a) isenção da taxa cobrada para inscrição no processo seletivo – vestibular, de alunos oriundos da rede pública; b) projetos e atividades pedagógicas junto às escolas da rede pública do ensino médio; c) ampliação de bolsas de estudos para alunos carentes; d) ampliação do número de alunos usuários do restaurante universitário; e) melhoria do sistema de transporte para o acesso e a circulação interna no campus central; f) ampliação e melhoria da biblioteca e das residências universitárias.

Em se tratando de responsabilidade social, convém ressaltar a elaboração e revisão dos Projetos Político Pedagógicos – PPP dos cursos de graduação como um compromisso com a melhoria acadêmica da formação oferecida pela UFRN à sociedade norte-rio-grandense. Trata-se, fundamentalmente, do compromisso com a formação profissional, com a investigação, e com a prestação de serviços à comunidade, considerando que a universidade pública se constitui um espaço privilegiado de produção, conservação e disseminação do conhecimento e da cultura, de forma articulada com o exercício profissional e a realidade social. A ênfase dada aos Projetos Político Pedagógicos dos cursos se baseia na compreensão de que estes podem constituir-se em eixos de articulação entre as várias instâncias institucionais e sociais, integrando o ensino com a extensão, a pesquisa e a pós-graduação.

A extensão em 2007 desenvolveu 533 atividades, dentre as modalidades de Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Produtos e Prestação de Serviços, nas determinadas áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho, destacou-se pela ampliação de programas já consolidados como o “Trilhas Potiguaras” e o “Conexões de Saberes”. Tiveram continuidade as ações da Escola de Governo com a realização de cursos de capacitação e especialização e do Núcleo de Arte e Cultura com a promoção de cursos e exposições, que serão detalhadas em relatórios específicos.

O ensino da pós-graduação registra um crescimento significativo em suas atividades ampliando o número de cursos “stricto sensu” e “lato sensu” em todas as áreas de conhecimento. Este crescimento está associado ao processo de consolidação da política institucional reorientada de acordo com as suas finalidades em âmbitos nacional e local.

As ações planejadas estão respaldadas em diagnósticos que orientam o planejamento estratégico da instituição buscando não só atender as demandas, mas induzir políticas, adotando medidas que favoreçam a ampliação da produção científica e a

consolidação da pós-graduação. Destaca-se ainda o investimento realizado para modernizar e fortalecer a infra-estrutura dos programas de pós-graduação, adquirindo equipamentos e materiais de informática como computadores, impressoras, etc.

A UFRN, ao longo da sua história, tem uma atuação decisiva na formação de profissionais qualificados para atender às demandas da sociedade norte-rio-grandense nas diferentes áreas de conhecimento. A atuação profissional e a inserção social desses profissionais têm contribuído para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do estado. A expansão e a consolidação das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão, foram planejadas tendo como referência a auto-avaliação institucional, cujos objetivos são orientadores para a realização de sua missão, com implementação de medidas que conduzem à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral. Pode-se afirmar que a existência da UFRN, nesses quase 50 anos, tem sido decisiva nas mudanças de configuração política, tecnológica e sócio-cultural do Rio Grande do Norte.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Dentre as prioridades definidas e já mencionadas para o exercício de 2007 destacaram-se: *expansão do ensino de graduação e pós-graduação; melhoria da qualidade do ensino; da pesquisa e extensão; apoio a permanência dos estudantes carentes; construção e equipamento dos ambientes para o ensino, pesquisa e extensão.* Diante das limitações do orçamento para investimentos, a UFRN buscou recursos de outras fontes para garantir um bom desempenho dessas prioridades, concorrendo a editais, e pela articulação política com a bancada de parlamentares do Rio Grande do Norte, que por meio de emendas obteve recursos destinados a execução de obras, aquisição de equipamentos e serviços de recuperação indispensáveis para o bom funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Face as limitações de recursos do orçamento para custeio, no sentido de suprir as demandas por serviços de apoio e vigilância na universidade, principalmente nos 4(quatro) hospitais universitários que funcionam 24 horas, a UFRN em 2007 vem terceirizando os serviços de apoio e vigilância, tendo em vista garantir a qualidade e continuidade dos serviços prestados pela instituição.

Para enfrentar a dívida da UFRN junto a Companhia de Energia Elétrica do RN (COSERN) no valor de R\$ 827.028,44, foi firmado um protocolo com a UFRN, que está sendo cumprido.

Frente às dificuldades que alguns alunos de graduação apresentam no processo de ensino-aprendizagem em algumas áreas do conhecimento, bem como para a permanência dos alunos carentes, a UFRN tem como estratégia o desenvolvimento de projetos de apoio pedagógico, orientação acadêmica, residência universitária, restaurante universitário e bolsas de apoio.

A universidade realiza anualmente um Congresso de Iniciação Científica e uma Feira de Ciência e Tecnologia para apresentar os resultados do que foi produzido na pesquisa e na extensão, no sentido de dar visibilidade ao trabalho que é desenvolvido na instituição.

A mudança realizada no vestibular no ano de 2007 teve como estratégia acompanhar às mudanças postas no ensino médio, ao mesmo tempo em que procurou avançar na perspectiva de realização de um processo diagnóstico avaliativo e não apenas

seletivo. O papel acadêmico investigando as temáticas que estão na interface do ensino médio com o superior se constituiu também estratégias que contaram com a participação da Secretaria de Educação do Estado (Sub-coordenadoria do Ensino Médio), docente e gestores das redes de ensino público e privado (capital e interior) e professores da UFRN (envolvidos com as licenciaturas). Esses são momentos em que a universidade estabelece importante interface com o sistema de ensino e expõe suas políticas relativas ao acesso e à cultura universitária.

A estratégia para expandir os cursos de graduação e pós-graduação durante o ano de 2007 foi a adesão da UFRN ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) que se deu por meio da negociação que a Administração Central fez junto aos centros acadêmicos, com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, tendo em vista a criação de novos cursos e aumento de vagas que serão consolidados a partir de 2008. O foco das mudanças pretendidas está voltado para a melhoria da graduação, oportunizando a redução das taxas de retenção e evasão; a implementação de ações que repercutam na formação didático-pedagógica do corpo docente, de maneira que sejam incorporadas novas metodologias informacionais às atividades de ensino; a avaliação de experiências didático-pedagógicas bem sucedidas e institucionalização de políticas de melhoria da educação básica.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

Os Programas Governamentais desenvolvidos pela universidade em 2007 integram a composição dos programas nacionais do Plano Plurianual, criados a partir da política do Governo Federal para a área da educação. Destacamos neste Relatório, os Programas e Ações considerados prioritários para o desenvolvimento da UFRN: **Universidade do Século XXI** como aquele que mais agregou ações importantes para o funcionamento da instituição, contribuindo decisivamente para a formação de profissionais de nível superior e do desenvolvimento da pesquisa e extensão universitária; **Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e da Pesquisa Científica**, que assegurou a continuidade das ações do ensino de pós-graduação e da pesquisa no exercício de 2007; **Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico** contribuindo para a formação de recursos humanos altamente especializados na área de microeletrônica e circuitos integrados; **Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)**, voltado para a formação de técnicos de nível médio nas áreas de agropecuária, música e enfermagem; **Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde – SUS**, destinado a ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do SUS, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização da prestação do seus serviços; **Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**, agregam ações direcionadas a produção de medicamentos produzidos para atender demanda do Sistema Único de Saúde; **Educação para a Diversidade e Cidadania**, objetiva reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar; **Brasil Escolarizado**.

Esses programas e ações finalizam atender principalmente os créditos criados por força do art. 100 da Constituição Federal e tantos outros decorrentes de descentralizações de créditos ocorridos durante o exercício por diversos Órgãos e Unidades da estrutura administrativa do Governo Federal. As prioridades da UFRN para 2007 convergem também para as ações dos programas governamentais não havendo, portanto divergências entre um e outro. Podemos destacar as seguintes prioridades expansão do ensino de graduação e pós-graduação; melhoria da qualidade do ensino; apoio a permanência dos estudantes carentes e construção e equipamento de ambientes para o ensino, pesquisa e extensão e parcerias com a educação básica do Estado e dos Municípios do RN.

4.1.1. Programa 1073 – Universidade do Século XXI

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela 1 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminação do conhecimento.
Gerente do Programa	Ronaldo Mota
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do ensino superior, da pesquisa e da extensão.
Público Alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Neste programa as 12 (doze) ações que o compõe foram consideradas prioritárias para o bom desempenho da UFRN. A ação “4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação”, em razão da sua própria natureza foi a que teve maior destaque orçamentário. Por meio desta ação são efetuados os pagamentos de despesas de caráter continuado a que se refere o art. 17, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, como pessoal ativo, contratos, passagens etc.

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Tabela 2 – Dados da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das IFES,

	formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em diretrizes curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	-
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	-
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Alves Sobrinho

4.1.1.3.1.2. Resultados

A Universidade mantém uma estrutura física para abrigar 20.680 alunos em 58 cursos de graduação e 2.415 alunos matriculados nos 61 cursos de pós-graduação, 400 laboratórios para o ensino, pesquisa e extensão e áreas destinadas às bases de pesquisas.

As reformas ou atualização curriculares no ano de 2007 apresentaram avanços com relação à interdisciplinaridade na organização dos conhecimentos e na flexibilização do curso, permitindo ao aluno agregar conhecimentos ao seu currículo, por intermédio da realização de atividades realizadas extra classe no campo da pesquisa e extensão. A atualização de Projetos Pedagógicos em 05 cursos em 2007 constituiu-se também avanços no ensino de graduação.

Dentre as medidas que a administração central tomou para superar as dificuldades tendo em vista a melhoria dos cursos de graduação, destacaram-se:

- regulamentação e implementação da orientação acadêmica, que tem por finalidade acompanhar o percurso acadêmico do aluno, orientando-o na escolha das disciplinas a serem cumpridas e nas dificuldades de aprendizagem.

- realização do processo de Avaliação da Docência tem contribuído com informações para o processo de decisão, gerando políticas e medidas administrativas para correção dos problemas identificados. Em 2007 foi aplicada a avaliação às turmas dos 58 cursos de graduação presencial por departamento e centro acadêmico, em um total de 2.907 turmas aptas a serem avaliadas. Foram avaliadas 2.371 turmas correspondendo ao

percentual de 81,6%. As turmas não avaliadas foram em número de 536 atingindo 18,4% desse total. Os motivos indicados para turmas que não foram avaliadas foram os seguintes: professores que no período da coleta de dados já haviam concluído a turma; professores que já haviam concluído as aulas teóricas e os alunos estavam em trabalho de campo; turmas não localizadas, por estarem funcionando em outros locais que não o registraram no ponto@;

- a administração central tomou medidas em relação aos professores que obtiveram médias abaixo de 6,0 (seis) ¹ na dimensão “atuação didática e postura profissional do professor”. Esses professores foram convocados a participarem de oficinas de atualização pedagógica. Para atender a esta medida foram oferecidas 10 oficinas pedagógicas com a participação de 122 professores. De acordo com os depoimentos destes participantes as oficinas constituíram-se “uma boa oportunidade para pensar e repensar o processo de ensino e o papel do professor neste processo”;

- para os professores ingressantes na UFRN são realizadas oficinas de Atualização Pedagógica como um meio para o bom funcionamento dos cursos de graduação. Os resultados dessas oficinas são satisfatórios, tendo em vista que, após os cursos, os professores trocam experiências e se comunicam on-line com a PROGRAD, relatando suas experiências;

- foram capacitados 1.200 servidores técnicos administrativos dos 3.165 do quadro. Estas capacitações promovem a formação e desenvolvimento de competências necessárias aos processos de trabalho desenvolvidos por servidores, de acordo com seus cargos e ambientes organizacionais que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino de graduação;

- realização da XIII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura – CIENTEC, divulgando a produção acadêmica e promovendo a interação da universidade com a sociedade, em oficinas, debates, exposições e eventos culturais e artísticos obtiveram repercussão na mídia e uma significativa visitação de público, estimados em 30.000 pessoas.

- realização do XVIII do Congresso de Iniciação Científica que teve como tema central “Pesquisa, Ambiente e Qualidade de Vida”, onde foram apresentados 1.086

¹ A escala adotada foi de zero a dez onde o aluno atribuiu uma nota ao professor expressando a sua avaliação sobre o desempenho do professor, como segue: de zero a dois = deficiente, três a cinco = regular, seis a oito = bom, nove a dez = excelente.

trabalhos científicos distribuídos nas 3 (três) grandes áreas de conhecimentos (Saúde Biológica, Humanas e Sociais e Exatas e Tecnológica).

- Projeto de Estudos da Matemática – **PEM**

Este projeto tem o objetivo de contribuir para o melhor desempenho dos alunos em relação ao conhecimento básico dos tópicos de Matemática do Ensino Médio, tendo em vista as competências e habilidades que são requeridas nos cursos de graduação das Engenharias (Civil, Elétrica, de Materiais, Química e Mecânica) e de Ecologia. Busca elevar a taxa de sucesso desses cursos, reduzindo os índices de reprovação e trancamento de disciplinas. Visa, também, a desenvolver os raciocínios lógicos, necessários ao melhor desempenho dos alunos que ingressam na área tecnológica.

O público alvo desse projeto são os alunos aprovados no vestibular para os cursos, com ingresso no 2º semestre. As dificuldades enfrentadas se referem à desistência dos alunos, considerando que não há obrigatoriedade para participarem do projeto. Os alunos que participaram do projeto atingiram um percentual de aprovação de 75%, e entre os que não fizeram, o percentual foi de 54,8%. Quanto ao trancamento de disciplina, os percentuais dos que participaram do projeto foi de 9,0% e dos que não fizeram, foi de 19%.

Tabela 3 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
24.121	252.672.594,00	20.680	252.672.594,00

A UFRN tinha como meta para 2007, matricular 24.121 alunos nos cursos de graduação, no entanto, alguns fatores influíram para a não concretização da meta conforme informações do Departamento de Administração Escolar (DAE) da UFRN abaixo:

A partir do período letivo 2003.1 até 2006.2 a UFRN estava anistiando os alunos que deveriam ser cancelados por não efetivação de matrícula em disciplinas por dois períodos letivos consecutivos.

A Resolução 083/1998-CONSEPE de 18/09/1998 que Regulamenta a matrícula em disciplina para os alunos de graduação da UFRN, em vigor até 2006.2 exigia a notificação por *aviso de recebimento*(AR) para os alunos que não efetuassem matrícula em um período letivo de que caso não se matricule no período seguinte teria o cadastro

cancelado. Por dificuldades operacionais, foi concedida anistia, pela Câmara de Graduação do CONSEPE, aos alunos que deveriam ser atingidos pela referida resolução.

Em 19/09/2006 foi aprovada a Resolução 103/2006-CONSEPE que instituiu o regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN. O artigo 322 da referida resolução estabeleceu que os alunos que não se matricularam ou não efetuaram trancamento de programa no 2º período de 2006 deveriam ser convocados por edital para assinar termo de compromisso de realizar matrícula no 1º período letivo de 2007, sob pena de cancelamento de programa por abandono.

Em obediência ao Regulamento de Graduação a UFRN passou a partir do 1º período letivo de 2007, a cancelar, *por abandono*, os alunos que não efetuam matrícula em componentes curriculares em um determinado período letivo.

Em 11 de janeiro de 2007 foi publicado o EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA ALUNOS QUE NÃO EFETUARAM MATRÍCULA OU TRANCAMENTO DE PROGRAMA NO 2º PERÍODO LETIVO DE 2006. De acordo com o Edital estes alunos deveriam comparecer ao DAE no período de 29 a 31 de janeiro de 2007 para assinar um Termo de Compromisso de se matricularem no período de 07 a 14/02/2007 sob pena de ter o programa cancelado por abandono de curso. A lista de alunos na situação citada, fornecida pela superintendência de Informática, constava de 3682 alunos.

Compareceram ao DAE apenas 66 alunos. Os demais alunos foram cancelados em 01/02/2007 por abandono de Curso.

4.1.1.3.2. Ação 8551 – Complementação para funcionamento das instituições federais de ensino superior

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Tabela 4 – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.
Descrição	Auxílio financeiro repassado pela administração direta, através da Secretaria de Educação Superior, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	-
Unidades executoras	IFES
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	UFRN
Coordenador nacional da ação	-

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-
---	---

4.1.1.3.2.2. Resultados

Estes recursos foram descentralizados pelo MEC/SESU entre 20 e 30 de dezembro de 2007, o que impossibilitou a realização pelo tempo mínimo de sua execução. A UFRN amparada no Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004 que regulamentou a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, transferiu mediante convênio, para a Fundação Norte-rio-grandense de Ensino e Pesquisa – FUNPEC o gerenciamento dos projetos a serem executados.

As perspectivas para o ano de 2008 esperadas com a execução desses projetos de caráter acadêmico são:

REUNI: A expansão da matrícula, com a criação de 29 cursos e de um bacharelado em Ciência e Tecnologia; redução nas taxas de evasão e elevação da taxa de sucesso dos cursos de graduação e a construção de novos espaços acadêmicos que estão disponíveis como investimentos do projeto REUNI.

Campus do Cérebro: Terá como resultado, a instalação de um centro de pesquisa na área de neurociência de padrão internacional em Macaíba, para promover o intercâmbio de pesquisadores brasileiros em todos os níveis. Alguns professores da universidade irão atuar nesse centro de pesquisa, e, conforme autorização dada pelo MEC, 12 novos professores serão contratados em concurso público, em 2008, para atuar no centro. O campus do Cérebro irá oferecer também vários cursos de pós-graduação em conjunto com a UFRN, estágio para os alunos de graduação em seus laboratórios e cursos para a atualização dos professores.

Recuperação e modernização das instalações físicas da UFRN – o resultado deste Projeto é a recuperação e modernização das instalações físicas visando a melhoria, do ensino da pesquisa e da extensão.

PRODOCÊNCIA – a UFRN participou de um edital nacional do MEC/SESU para seleção de projetos que seriam financiados pelo programa. O resultado da execução deste projeto ofereceu subsídios para a melhoria dos cursos de licenciatura e a consolidação de uma parceria entre a UFRN e o Sistema de Educação Básica, sendo campo de estágio para os alunos de graduação e contribuiu com o processo de formação continuada dos professores.

Tabela 5 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Implantação do campus do Cérebro	15.000.000,00	A ser construído	15.000.000,00
Reestruturação e Expansão das IFES – REUNI	21.967.200,00	A ser realizado	21.967.200,00
Consolidação das licenciaturas – PRODOCÊNCIA	80.000,00	A ser realizado	80.000,00
Recuperação e Modernização da Estrutura Física da UFRN	1.139.275,44	A ser realizado	1.139.275,44

4.1.1.3.3. Ação 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

4.1.1.3.3.1. Dados gerais

Tabela 6 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Superintendência de Infra-estrutura
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendência de Infra-estrutura
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Alves Sobrinho

4.1.1.3.3.2. Resultados:

Nesta ação foram alocados os recursos destinados às construções, recuperações,

adaptações de prédios e aquisição de equipamentos diversos para a Instituição. O orçamento inicial fixado para o exercício de 2007, aprovado através da Lei de Meios de 2007, importou em R\$ 12.385.376,00 (doze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, trezentos e setenta e seis reais), sendo R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) da fonte do Tesouro Nacional, obtido mediante acordo da bancada de deputados federais do Estado do Rio Grande do Norte, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da mesma origem programado pela própria Universidade para atender demandas da área acadêmica, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) de recursos diretamente arrecadados para aplicação em investimentos prioritários e R\$ 385.376,00 (trezentos e oitenta e cinco mil, trezentos e setenta e seis reais) proveniente de rendimentos de aplicação de receitas próprias no mercado financeiro, com a mesma finalidade. Durante o exercício, a receita das aplicações superaram as estimativas iniciais que ensejou a abertura de crédito suplementar por excesso de arrecadação no valor apurado de R\$ 138.772,00 (cento e trinta e oito mil setecentos e setenta e dois reais), acrescido na programação daquela fonte, para o exercício.

Dos recursos orçamentários referentes à emenda parlamentar, alocados na ação, R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) foram descentralizados para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA e R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET/RN. Embora consignado no orçamento, o limite para empenho foi liberado somente em meados de dezembro, razão pela qual os destaques da UFERSA e CEFET/RN foram descentralizados somente em 25 de dezembro, conforme 2007NC000996 e 2007NC000997.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA apresentou plano de trabalho destinando os recursos a fim de apoiar a ampliação da infra-estrutura física existente, mediante a construção de bloco com 12 salas de aulas, bloco com 36 salas para professores e bloco com 10 salas para multimídia, além da aquisição de equipamentos de segurança eletrônica, central eletrônica e de mobiliário em geral para a vila feminina.

O CEFET/RN, por sua vez, apresentou um plano voltado para a melhoria dos recursos-didáticos-pedagógicos de informática através da aquisição de equipamentos de informática.

Da parte que competiu a Universidade, R\$ 2.774.953,11 (dois milhões setecentos e setenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e três reais e onze centavos) foi transferido

para a Fundação Norte-riograndense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC, com a finalidade de ser aplicado na seguinte programação:

- Complementação do Núcleo de Prática Forense;
- Recuperação das instalações elétricas do Centro de Biociências;
- Ampliação dos Ambientes de apoio a pesquisa do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes;
- Recuperação do Museu Câmara Cascudo;
- Recuperação do Museu do Seridó;
- Recuperação das instalações elétricas do Campus de Currais Novos;
- Ampliação da rede lógica do Colégio Agrícola de Jundiá e do Centro de Ciências da Saúde - Campus de Saúde e;
- Recuperação estrutural do setor de aulas III e do Hospital Universitário Onofre Lopes.

Como as descentralizações para a UFERSA e CEFET/RN não fazem parte da composição dos gastos liquidados, contabilmente a Universidade teve um gasto direto, que corresponde àquelas despesas empenhadas e liquidadas no exercício, incluindo a quantia transferida a FUNPEC por força de Convênio, de R\$ 10.159.968,13 (dez milhões cento e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e oito reais e treze centavos), aplicados prioritariamente, em ações voltadas para atendimento das suas necessidades, destacando, na natureza das despesas equipamentos e material permanente a soma de R\$ 6.639.233,63 (seis milhões seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e trinta e três reais e sessenta e três centavos), sendo, R\$ 1.696.298,33 (um milhão seiscentos e noventa e seis mil duzentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos) na aquisição de equipamentos de processamento de dados; R\$ 1.436.435,00 (um milhão quatrocentos e trinta e seis mil quatrocentos e trinta e cinco reais) na aquisição de veículos de tração mecânica, constando das compras realizadas, 1 (um) carro de coleta de lixo no valor de R\$ 177.000,00 (cento e setenta e sete mil reais), 1 (um) micro-ônibus de valor no mesmo patamar, caminhões leves, veículos utilitários, veículos e motos para a segurança do patrimônio da Instituição; R\$ 780.079,22 (setecentos e oitenta mil setenta e nove reais e vinte e dois centavos) na aquisição de máquinas, utensílios e equipamentos diversos; R\$ 604.357,00 (seiscentos e quatro mil trezentos e cinquenta e sete reais) na aquisição de equipamentos gráficos; R\$ 542.465,78 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e oito centavos) na aquisição de mobiliário em geral; R\$ 509.578,60 (quinhentos e nove mil quinhentos e setenta e oito reais e sessenta centavos) na aquisição de aparelhos, equipamentos, utensílios médico-odontológico, laboratorial e hospitalar; e outros itens de

menor valor que integraram o montante aplicado.

Quanto a obras, estão em andamento diversas construções que fazem parte de programações de recursos liquidados em anos anteriores. No ano passado, foram aplicados R\$ 214.272,00 (duzentos e quatorze mil, duzentos e setenta e dois reais) na instalação de um moderno sistema eletrônico de segurança do campus universitário; R\$ 171.202,79 (cento e setenta e um mil duzentos e dois reais e setenta e nove centavos) na construção de prédio e instalação de um grupo gerador para atender o POP; R\$ 220.433,33 (duzentos e vinte mil quatrocentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) na construção da sub-estação do Centro de Educação Superior do Seridó-CERES; R\$ 71.836, 64 (setenta e um mil oitocentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos) na ampliação das instalações físicas da Comissão Permanente de Vestibular-COMPERVE; e R\$ 14.100,00 (quatorze mil e cem reais) para início do Laboratório de Graduação.

Os investimentos nesta ação são de grande importância para o processo de modernização e recuperação da infra-estrutura da instituição, tendo em vista o funcionamento com qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Tabela 7 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1(uma) instituição atendida	12.385.376,00	1(uma) instituição atendida	3.600.789,49

4.1.1.3.4. Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância

4.1.1.3.4.1. Dados gerais

Tabela 8 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos superiores a distância, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial e continuada. Oferecer e promover programas de educação a distância, desenvolvida em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado de pessoal; inserir e expandir nas instituições públicas as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, visando modernizar e ampliar a Educação Superior brasileira.
Descrição	Definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo. Proposição e definição de: cursos

	de graduação e pós-graduação por parte da IES, bem como respectivas propostas orçamentárias; pólos de apoio presencial por parte dos Municípios, Estados e DF. Segue-se o desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das instituições públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos. Desenvolvimento de cursos, material instrucional, metodologias, que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral, compreendendo desde a formação de recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Secretaria de Ensino a Distancia - SEDIS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Secretaria de Ensino a Distancia - SEDIS
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Vera Lúcia do Amaral

4.1.1.3.4.2. Resultados

Em 2007 solidificaram-se as atividades relacionadas aos cursos à distância, com a implementação dos cursos de licenciatura em Matemática, Física e Química, consolidando-se os pólos no Estado do Rio Grande do Norte e nos demais Estados parceiros, Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Destacaram-se também os aportes financeiros em relação à infra-estrutura como a construção e reforma do laboratório dos cursos de Química e Física no Campus de Macau, descentralizando desta forma, a oportunidade de aprendizado dos alunos do interior. Foi realizada a reforma do prédio da SEDIS onde tem-se como meta dar continuidade ao desenvolvimento e oferta dos cursos de graduação (Licenciatura) em Química, Matemática, Física, Geografia e Bacharelado em Administração entre outros na modalidade à distância.

Outro benefício é atender, formar e qualificar, anualmente, em torno de mais de 1500 alunos/professores no RN (sendo mais de 2600 alunos/professores para as redes de ensino dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas).

Na Implantação dos Cursos de Matemática e Física à distância no Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, em primeiro lugar, ao término do curso espera-se o

preenchimento de uma lacuna, que é a falta de professores qualificados no interior do estado do Rio Grande do Norte e de parte do Nordeste do Brasil. Especificamente em relação à Universidade Federal do Rio Grande do Norte envolveram-se os professores das áreas dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física na modalidade à distância, dentro do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos Pólos de Extremoz/RN (Matemática), de Luiz Gomes/RN (Matemática, Física) e de Martins/RN (Matemática, Física). Tais professores desenvolveram uma metodologia de ensino inovadora e de crescente aplicabilidade no mundo moderno e globalizado, ou seja, a modalidade a distancia.

É importante ressaltar que os projetos Capacitação em EAD para Coordenadores de pólos da UFRN, no âmbito UAB e Capacitação de Gestores de Educação a Distância E-TEC Brasil, realizados pela SEDIS-UFRN, tornou-se referência em ensino à distância em curto espaço de tempo e teve o privilégio de ser uma das quatro universidades federais brasileiras a serem convidadas a fazer parte na formação do E-TEC (O objetivo do Programa Escola-Técnica Aberta do Brasil é democratizar o acesso ao ensino técnico público por meio de uma rede nacional de escolas de ensino profissionalizante, na modalidade à distância). Os projetos atingiram o objetivo de capacitar os professores que irão atuar na produção de materiais e no acompanhamento docente nos cursos de educação superior, modalidade de educação à distância, da Universidade Aberta do Brasil ofertados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bem como proporcionar reflexão acerca do planejamento de implantação dos cursos a partir do perfil institucional do público-alvo e da infra-estrutura tecnológica disponível, orientando o planejamento, a construção e a avaliação de disciplinas em EaD, visando acompanhamento e apoio aos professores, tutores e alunos, e estimular a pesquisa em EaD e o desenvolvimento de metodologias inovadoras para a área.

Tabela 9 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
250	71.000,00	2.719	68.646,84

4.1.1.3.5. Ação 4005 – Funcionamento da Residência Médica

4.1.1.3.5.1. Dados gerais

Tabela 10 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
------	-----------

Finalidade	Proporcionar aos médicos recém formados, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando a melhoria no atendimento médico à população. O treinamento é feito em instituições de saúde universitárias ou não, sob orientação de médicos de elevada qualificação ética e profissional.
Descrição	Verificação “in loco” das propostas de oferta de programas de Residência Médica e acompanhamento permanente dos já credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Os residentes atuarão em atendimento ambulatorial geral, especializado e exames complementares; cirurgias de grande e pequeno porte, estágio em programa de prevenção da cegueira em escolas e na comunidade em geral, atuando, em atividades teóricas, em seminários e em casos clínicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Cursos de Residência Médica
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Cursos de Residência Médica
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Complexo Hospitalar e de Saúde

4.1.1.3.5.2. Resultados

A UFRN mantém funcionando em seus hospitais 20 cursos de Residência Médica com 120 alunos médicos matriculados preparando médicos para o exercício especializado de suas funções. Todos os programas de residência médica são credenciados junto a Comissão Nacional de Residência Médica.

Tabela 11 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
120 Médicos residentes	2.970.547,37	120 Médicos residentes	2.970.547,37

4.1.1.3.6. Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

4.1.1.3.6.1. Dados gerais

Tabela 12 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
-------------	-----------

Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, residências universitárias, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja permanente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Secretaria de Assistência ao Estudante - SAE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	-
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ranke dos Santos Silva

4.1.1.3.6.2. Resultados:

Esta ação tem grande importância para os alunos que residem distante da universidade, atendendo não somente aos alunos carentes do interior do Estado, como aos alunos da capital que não possuem recursos financeiros para os gastos com transporte e alimentação.

Em 2007 foram atendidos 1.588 alunos. A meta foi ultrapassada em virtude do crescimento da demanda dos alunos carentes que ingressaram na universidade por meio de programas de inclusão social. As bolsas alimentação foram estendidas a outros alunos carentes, não contempladas pela bolsa residência, como bolsistas de apoio técnico, bolsas de auxílio estágio e alguns membros dos Centros Acadêmicos e equipe do cursinho do DCE, todos devidamente cadastrados no Departamento de Assistência ao Estudante.

A razão do sucesso da ampliação das bolsas alimentação, foi a aquisição de novos equipamentos para o Restaurante Universitário e a ampliação do horário de funcionamento.

Tabela 13 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.200	1.800.000,00	1.588	1.800.000,00

4.1.1.3.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.1.3.7.1. Dados gerais

Tabela 14 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	BCZM
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	-
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Rildecy Medeiros

4.1.1.3.7.2. Resultados

Um dos seus principais avanços foi a informatização total do sistema, permitindo que as solicitações feitas pelas unidades acadêmicas fossem dirigidas diretamente à Biblioteca Central Zila Mamede-BCZM.

Como sucesso, destacamos a operacionalidade do sistema integrado de Patrimônio, Administração e Contrato (SIPAC) que viabilizou todo o processo de compras. Os recursos financeiros disponíveis garantiram a política de desenvolvimento do acervo. Com a complementação de recursos adicionais oriundos da “Ação Funcionamento dos Cursos de Graduação”, ultrapassou-se as metas previstas.

As razões de Sucesso foram os recursos financeiros disponíveis, a garantia da política de desenvolvimento do acervo, a catalogação cooperativa em rede, a indexação em rede e a oferta de empréstimo e consulta desse material à comunidade interna. A viabilização de todo o processo de compra ocorreu pela utilização do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Ressalta-se ainda, a importância do trabalho articulado com as diversas instâncias e atores sociais da UFRN - pró-reitorias de planejamento, administração e graduação, diretores de centro, corpo docente, corpo discente, Superintendência de Informática e com o Departamento de Material e Patrimônio - DMP.

As dificuldades encontradas, no atraso do processo de recebimento dos pedidos de livros empenhados e no déficit de pessoal técnico-administrativo do quadro de recursos humanos da Biblioteca Central e do DMP, não prejudicaram o alcance da meta prevista, que foi ultrapassada em 4.200 volumes.

Medidas propostas para sanar as dificuldades:

- Encaminhamento dos pedidos de material bibliográfico, por meio do SIPAC, que atendam ao prazo pré-estabelecido pela Biblioteca Central Zila Mamede – BCZM.
- Implementação de instrumento legal que permita um processo mais rápido na entrega do material bibliográfico, por parte de fornecedores.
- Avaliação do *módus operandi* do processo de compras de material bibliográfico.
- Ampliação do quadro de recursos humanos, sobretudo, das unidades diretamente envolvidas nesse processo, a Biblioteca Centra Zila Mamede e o Departamento de Material e Patrimônio.

Tabela 15 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
15.000 volumes	800.000,00	19.200 volumes	799.999.88

4.1.1.3.8. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão

Universitária

4.1.1.3.8.1. Dados gerais

Tabela 16 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Transferir para a sociedade o conhecimento gerado na Universidade e, ao mesmo tempo, reformular as demandas para novos estudos e atividades de ensino. Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de programas e projetos de extensão atuando prioritariamente em parceria com segmentos sociais organizados, com finalidades de inclusão social. Concessão de bolsas de extensão para estudantes de graduação visando o apoio a esses programas e projetos. Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de

	congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e artístico-culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	PROEX
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Extensão
Coordenador nacional da ação	Ronaldo Mota
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Alves Sobrinho

4.1.1.3.8.2. Resultados

Os avanços ocorridos pelas intervenções nas comunidades atingidas são diversos, uma vez que a extensão trabalha nas áreas da educação, cultura, saúde, direitos humanos, meio ambiente, comunicação, tecnologia e trabalho, ficando evidente a sua abrangência social, política e econômica no contexto no qual se insere, bem como os impactos da sua atuação.

Foram desenvolvidas 533 ações de extensão em todas as áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão, envolvendo 14 programas, 240 projetos e 100 cursos, atingindo um público alvo de 169.901 pessoas. Nestas ações houve envolvimento de 2.199 pessoas (593 docentes, 397 alunos bolsistas, 1.093 voluntários e 71 técnico-administrativos e 45 pessoas da comunidade externa). Com base nesses resultados, consideramos que a UFRN consolida sua missão de promover, coordenar, estimular, supervisionar, controlar e avaliar as suas ações de extensão. Esse processo se concretiza numa prática de produção de conhecimentos, entendimentos e reflexões sobre os problemas sociais, com vistas à troca de saberes e conhecimentos, estreitando as relações entre a Universidade e a sociedade.

As principais dificuldades na realização deste trabalho acadêmico foram: a impossibilidade de envolvimento de maior número dos docentes e discentes da UFRN; e a logística de transporte que é insuficiente e inadequada.

Tabela 17 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
50.000 pessoas beneficiadas	684.000,00	169.901 pessoas beneficiadas	684.000,00

4.1.1.3.9. Ação 4413 – Treinamento especial para Alunos de graduação de entidade de ensino superior – PET

4.1.1.3.9.1. Dados gerais

Tabela 18 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das instituições de ensino superior, mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando: otimizar o potencial acadêmico de alunos com habilidades e interesses destacados; promover a integração da atividade acadêmica coma futura atividade profissional, por meio do exercício permanente e integrado do ensino, da pesquisa e extensão; promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas e através do efeito multiplicador da atuação dos integrantes dos grupos PET sobre o alunado dos cursos de graduação.
Descrição	Formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, alunos de cursos de pós-graduação, mestrandos ou doutorandos sob a orientação do docente que possua título de doutor.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior
Unidades executoras	-
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	-
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.1.3.9.2. Resultados

Em 2007 a UFRN contou com 11 (onze) grupos PET em 11 (onze) cursos de graduação, tendo os seguintes avanços:

- Os alunos do PET têm conseguido concluir os estudos em um período bem menor que os demais alunos do curso, apresentando índice de rendimento acadêmico – IRA – superior à média da turma.
- Os alunos do PET desenvolvem um conjunto de ações que tem contribuído para a melhoria do ensino de graduação, tais como: eventos culturais para os alunos dos cursos; funcionamento de um plantão de dúvidas, em que os alunos do PET atendem aos demais alunos em suas dificuldades de aprendizagem; estudo e discussão sobre os projetos pedagógicos dos cursos, tendo em vista a necessidade

de reestruturá-los e aperfeiçoá-los, bem como reformular o modelo de gestão do curso; promoção de cursos de nivelamento para os alunos ingressantes na UFRN.

- Contribuição para a inclusão, com qualidade, do aluno oriundo da escola pública. O PET do curso de matemática desenvolveu um Projeto de Incentivo ao Aluno de Escola Pública.
- Contribuição do PET para a formação continuada dos alunos. Além da permanência do aluno, com qualidade, no curso que se matriculou, o PET tem contribuído para a continuidade dos seus estudos.
- Houve um esforço para superar as fragilidades identificadas nas atividades de extensão e de integração de todos os grupos em ações conjuntas.

Tabela 19 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
112 alunos treinados	590.563,85	112 alunos treinados	590.563,85

4.1.1.3.10 Ação 8675 – Concessão de benefícios a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil

4.1.1.3.10.1. Dados da ação

Tabela 20 – Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países que mantêm acordos educacionais e culturais com o Brasil, em especial os países em desenvolvimento como os da África e do Caribe.
Descrição	Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes estrangeiros carentes, matriculados em cursos de graduação, nas IFES brasileiras com prioridade para os provenientes da África e do Caribe.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Educação Superior
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	PROGRAD
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.1.3.10.2. Resultados

A UFRN mantém 66 alunos de graduação, estrangeiros, matriculados por meio do Programa PEC-G. Desses, 45 alunos foram contemplados com bolsa do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) / MEC. Eles recebem apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal, durante um ano. O projeto tem por objetivo estimular a cooperação técnico-científica e cultural entre os países com os quais o Brasil mantenha acordos, em especial os africanos, nas áreas de educação e cultura, de forma a consolidar uma política de intercâmbio e integração entre o Brasil e os países em desenvolvimento.

Tabela 21 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
66 Estudantes estrangeiros	190.380,00	66 Estudantes estrangeiros	190.380,00

4.1.2. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.2.1. Dados do Programa

Tabela 22 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas a produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES.
Público Alvo	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.2.2. Principais ações do Programa

O desenvolvimento acadêmico da pós-graduação e das atividades de pesquisa são de importância fundamental para o desenvolvimento institucional e da sociedade uma vez que forma profissionais e pesquisadores de alto nível que irão atuar em benefício da sociedade. Consideramos de importância as ações concessão e manutenção de locais de estudos no País, funcionamento dos cursos de pós-graduação, pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 0487 – Concessão e manutenção de bolsas de estudo no país

4.1.2.3.1.1. Dados gerais

Tabela 23 – Dados gerais da ação

Tipo	Não orçamentário
Finalidade	Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico no Brasil, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no país.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo no país e demais auxílios a elas vinculados tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso e de estudos acadêmicos necessário a formação

	de alunos e aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim como o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Implementação de inovações visando à melhoria do ensino, incentivando a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pós-graduação
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Edna Maria da Silva

4.1.2.3.1.2. Resultados

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES desenvolve diferentes ações para concessão de bolsas de estudos no país. Destaca-se, entre esses, o Programa de Demanda Social – DS, bolsas de capacitação de docentes, PQI – Ceres, serviço social, psicologia e PROAP. Esta ação na UFRN foi contemplada com recursos no valor de R\$ 7.127.370,70 (sete milhões, cento e vinte e sete mil, trezentos e setenta reais e setenta centavos), em 2007.

Os recursos da Demanda Social foram destinados ao pagamento de 289 (duzentos e oitenta e nove) bolsas de mestrado e 125 (cento e vinte e cinco) bolsas de doutorado. Evidencia-se, no entanto, que esse atendimento atinge apenas 17,14% dos pós-graduandos matriculados nos mestrados e doutorados da UFRN, enquanto a média de concessão alcançada no país é de 30% dos pós-graduandos matriculados, tornando-se importante, assim, maiores investimentos para atingir a média nacional.

Os recursos para concessão de bolsas financiadas pela CAPES - Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT, foram destinados ao pagamento de 37 bolsas para docentes desenvolverem estudos em nível de doutorado não só em cursos da UFRN, mas em cursos de diversas instituições brasileiras. Essa demanda foi atendida integralmente em 2007, embora esse programa tenha sido extinto pela CAPES, não sendo substituído por nenhum outro Programa.

Programa de Qualificação Institucional – PQI - a UFRN participou de diferentes projetos na condição de instituição de origem, com investimentos em bolsas de estudos, em

2007, destinados a docentes do Departamento de Artes e do CERES. No Programa, foram formados sete docentes, em nível de doutorado.

Na condição de cooperante participaram do PQI os Programas de Pós-Graduação em Educação (com a UFPI, UFMA, UNEB, UFPA, UFS, UFRR como origem) e de Patologia Oral (com a UFMA como origem), formando 29 docentes de outras Instituições de Ensino Superior. Nessa última condição, o controle dos recursos financeiros e de bolsas de estudos é realizado pela própria instituição de origem. Esse programa também foi extinto pela CAPES.

O Edital do PQI/CAPES prevê recursos destinados ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e dos programas de pós-graduação envolvidos, a serem utilizados exclusivamente como custeio. Nesse sentido, os Programas de Pós-Graduação de Educação e de Patologia Oral receberam ainda, em 2007, por doutorando em formação. Esses recursos são administrados pelas Coordenações dos Programas e pela Pró-Reitoria de Administração/DCF, cabendo às duas unidades elaborar e encaminharem prestação de contas anual para as instituições de origem.

Finalmente, o quarto programa para concessão de bolsas é o PRODOC como complemento à formação de recém-doutores. Na UFRN foram desenvolvidos 11 projetos, em 2007, envolvendo os recém-doutores em atividades acadêmicas na Instituição. Esse envolvimento permitiu realimentar diferentes linhas de pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Psicobiologia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Antropologia Social, Patologia Oral, Química, Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Direito, Genética e Biologia Molecular e Ciências Sociais.

O Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP na UFRN, com os recursos financeiros, atendeu às atividades acadêmicas dos 58 programas de pós-graduação em funcionamento em 2007. A demanda de utilização dos recursos tem início no Programa que planeja a sua alocação de acordo com os itens financiáveis pela CAPES e com as necessidades apresentadas por docentes e discentes.

Os valores repassados para cada Programa de Pós-graduação são definidos anualmente pela CAPES e destinados as despesas com os seguintes itens financiáveis: manutenção de equipamentos; funcionamento de laboratórios de ensino e de pesquisa; produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos; aquisição de novas tecnologias em informática; realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo Programa de pós-graduação; participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exames de qualificação; participação de professores

em eventos no país; participação de professores em eventos no exterior; participação de alunos em eventos no país; participação de alunos de doutorado em eventos no exterior; participação de professores visitantes nos Programas; participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados no país; pagamento de diárias a professores.

Tabela 24 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
414 Bolsistas atendidos	7.127.370,70	414 Bolsistas atendidos	7.127.370,70

4.1.2.3.2. Ação 4006 – Funcionamento de cursos de pós-graduação

4.1.2.3.2.1. Dados gerais

Tabela 25 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas IFES, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organizações das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Pós-graduação
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	UFRN
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Edna Maria da Silva

4.1.2.3.2.2. Resultados:

Os recursos destinados à manutenção e funcionamento da pós-graduação ressentem-se de rubrica para atender a aquisição de material permanente. A pós-graduação fica na dependência de editais específicos ou de recursos do orçamento da instituição alocados em outra ação para suprir as suas necessidades e a dos pesquisadores a ela vinculada. Essa ação beneficiou 3.708 alunos matriculados, sendo 2.415 alunos de mestrado e doutorado e 1.293 alunos matriculados nos cursos de especialização.

Tabela 26 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2.700 alunos matriculados	700.000,00	3.708 alunos matriculados	700.000,00

4.1.2.4.1. Ação 8667 – Pesquisa universitária e difusão dos seus resultados**4.1.2.4.1.1. Dados gerais****Tabela 27 – Dados gerais da ação**

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.
Descrição	Estudos, análise, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	UFRN
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Pesquisa
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Maria Bernadete Cordeiro de Sousa

4.1.2.4.1.2. Resultados:

Para assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico e na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, foram desenvolvidas atividades no alcance das metas previstas.

A ampliação do número de cotas institucionais para 138, corresponde a um crescimento de 22% do total de cotas da UFRN para bolsas de iniciação científica. O controle das atividades desenvolvidas pelos bolsistas foi realizado pela avaliação dos seus relatórios parciais e finais de pesquisa e pela apresentação para a sociedade, dos seus respectivos trabalhos, no Congresso de Iniciação Científica, cuja 18ª. Edição ocorreu de 02 a 05 de outubro de 2007 (CIC 2007). O referido congresso teve como tema central “Pesquisa, Ambiente e Qualidade de Vida” e foram apresentados 1.086 trabalhos científicos no total, distribuídos nas três grandes áreas do conhecimento: 35% na área de Saúde e Biológicas, 32,3% na área de Humanas e Sociais, e 32,2% na área de Exatas e

Tecnológicas. Do total dos trabalhos apresentados, 118 corresponderam a apresentações orais e o 968 a apresentações em formato de pôsteres. Realizamos também a oficina de recepção aos alunos com a participação de 441 dos bolsistas PIBIC e PROPESQ (83%).

As atividades incluíram também o gerenciamento das atividades de pesquisa relacionadas aos grupos de pesquisa da instituição e foi executada a 3a. Edição dos Editais (a) Apoio financeiro às Bases de Pesquisa e (b) apoio financeiro aos Jovens Pesquisadores. Em resposta ao Edital de Apoio Financeiro às Bases de Pesquisa (Edital No. 02/2007-PROPESQ) concorreram 71 Bases de Pesquisa e todas contempladas. Em resposta ao Edital de apoio Financeiro aos Jovens Pesquisadores (Edital No. 03/2007-PROPESQ), participaram 58 projetos dos quais 41 projetos foram selecionados.

Embora não haja uma ação direta na elaboração dos projetos junto aos pesquisadores a UFRN faz um importante papel na divulgação dos editais. Professores das diferentes áreas do conhecimento foram contemplados em editais das agências de fomento, entre os quais podemos citar: Edital Universal do CNPq - 63 pesquisadores, (b) PP-SUS - Ministério da Saúde /FAPERN - 16 pesquisadores, (c) Primeiros Projetos – CNPq/FAPERN - 57 pesquisadores, (d) Banco do Nordeste – 4 pesquisadores. Além destes, Editais da FINEP para recuperação da Infra-estrutura em Pesquisa e Pós-graduação no Campus central e do CERES: Editais institucionais com gerenciamento da PROPESQ Edital FINEP CTinfra – Pro-infra 01/2006, Edital FINEP CT- Infra Pro-Infra 01/2007- Campi Regionais.

Além do Congresso de Iniciação Científica, as atividades de divulgação incluíram a continuidade da edição da revista Programa de IC que obteve o ISSN (1981 8297) no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e sua indexação ao Latindex e confecção do catálogo dos Grupos de Pesquisa da UFRN, o qual encontra-se na Editora para impressão de 1.000 exemplares, com previsão de entrega em março de 2008.

Em resumo as metas ultrapassaram as previstas em 2.034 (duas mil e trinta e quatro) pesquisas, sendo: 1.086 apresentações em Congressos, 71 de bases, 41 projetos de jovens pesquisadores e 836 projetos em andamento.

Tabela 28 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.500 pesquisas	680.000,00	2.034 pesquisas	670.192,22

4.1.3. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4.1.3.1. Dados gerais

Tabela 29 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Orçamentária
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura técnico - científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Índice de produtividade Científica e Tecnológica dos pesquisadores apoiados com auxílio a pesquisa concedido pelo CNPQ. Índice de produtividade Científica e Tecnológica dos pesquisadores do MCT. Índice de artigos publicados por pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI. Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.
Público Alvo	Pesquisadores

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. Ação 12EH – Construção do Instituto de Neurociências

4.1.3.3.1.1. Dados gerais

Tabela 30 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Construir a unidade central de pesquisas do Campus do Instituto Internacional de Neurociências de Natal – IINN - Campus Cérebro – dedicado à produção científica e tecnológica na área de neurociências, com vocação ao fomento do desenvolvimento social e econômico local e regional, a partir da filosofia de ciência de ponta pode e deve promover o desenvolvimento social e econômico da nação.
Descrição	Elaboração de projeto arquitetônico e de engenharia, realização de estudo urbanístico, ambiental e de gestão técnico científico e a edificação das instalações do Instituto de Neurociências, por meio de parcerias com organização da sociedade civil de interesse público e governo do Estado do RN e o Município de Macaíba – RN.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.
Unidades executoras	UFRN

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pesquisa
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.3.3.1.2. Resultados

Atualmente, estão envolvidos nestes projetos 22 alunos de graduação da UFRN, que fazem estágios de iniciação científica sob a orientação dos professores e pesquisadores envolvidos e 7 alunos de pós-graduação da UFRN, 4 mestrandos e 3 doutorandos, sendo que 2 mestrandos estão com as defesas previstas para abril de 2008. Participam ainda do projeto 6 pós-doutores, cinco deles com bolsas DCR (CNPq/FAPERN). Pesquisadores e pós-graduandos envolvidos participaram como palestrantes em diversos congressos nacionais e internacionais, tendo um dos trabalhos recebido uma premiação na área de neurociência durante a reunião anual da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE) de 2007.

Dentre as dificuldades encontradas na implantação destes projetos estão os problemas burocráticos relacionados com a importação de equipamentos, principalmente em relação a sua liberação. Atualmente, a maior parte dos equipamentos já foram adquiridos, e os demais se encontram em fase de importação.

Tabela 31 - Metas e Resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
3ª fase da construção	905.251,00	3ª fase da construção	905.251,00

4.1.4. Programa 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

4.1.4.1. Dados gerais

Tabela 32 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Garantir o acesso da população a medicamentos e aos insumos estratégicos
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	Túlio Flávio Accioly de Lima e Moura
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Unidade farmacêutica produzida
Público Alvo	Sociedade

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. Ação 4368 – Promoção da oferta e da cobertura dos serviços de assistências farmacêuticas e insumos estratégicos no SUS

4.1.4.3.1.1. Dados gerais

Tabela 33 – Dados gerais da ação

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Suprir a rede do SUS com insumos e medicamentos na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde da população, possibilitando a diminuição da morbimortalidade e redução da taxa de prevalência de casos em áreas endêmicas.
Descrição	Planejamento, aquisição e distribuição dos insumos e medicamentos à população.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos.
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUPLAM
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Túlio Flávio Accioly de Lima e Moura

4.1.4.3.1.2. Resultados

A ANVISA liberou o Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos – NUPLAM para execução das atividades produtivas em 2007. Foram produzidas 1.240.000 cápsulas de Isoniazida + Rifampicina 100 + 150 mg para tratamento de tuberculose atendendo ao Programa Nacional de combate a tuberculose do Ministério da Saúde.

O contrato na totalidade de 10 milhões, conforme previsto no contrato com UFRN e Ministério da Saúde, deverá ser entregue até 31 de junho de 2008.

Tabela 34 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10.817.500 cápsulas	1.678.000,00	1.240.000 cápsulas	1.678.000,00

4.1.4.3.2. Ação 6145 – Fomento a produção farmacêutica e insumos estratégicos

4.1.4.3.2.1. Dados gerais

Tabela 35 – Dados gerais da ação

Tipo	Direta
Finalidade	Implementar mecanismos adequados para estabelecimento de uma rede de produção de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde, na rede de laboratório nacionais, por meio de fomento a projetos que visem ao fortalecimento do Parque Nacional de Cadeia de medicamentos.
Descrição	Fomento aos laboratórios produtores de medicamentos e insumos considerados estratégicos; regulação, em parceria com ANVISA, de preço dos medicamentos; fortalecimento dos laboratórios públicos; acompanhamento e avaliação; contratação de consultoria.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Ciência tecnologia e insumos estratégicos.
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUPLAM
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Túlio Flávio Accioly de Lima e Silva

4.1.4.3.2.2. Resultados

Os recursos para atender as metas previstas na ação foram liberados entre os dias 20 e 30 de dezembro cuja execução do projeto será em 2008. Espera-se:

- **Adequação das instalações do NUPLAM:** Melhoria do sistema de segurança e da infraestrutura de pesquisa. Recursos liberados pelo Ministério da Saúde para ampliação do sistema de distribuição de água purificada, instalação de sistema eletrônico de segurança, combate a incêndio e ampliação da rede de esgoto, reforma do laboratório de Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, validação de processos: R\$ 1.000.000,00 (Portaria nº 473/2007)

- **Construção do abrigo dos resíduos sólidos:** Implantação da segunda etapa do Programa de Gerenciamento de Resíduos. Recursos liberados pelo Ministério da Saúde para construção de abrigo para resíduos químicos e adequação da infra-estrutura física para o gerenciamento de resíduos químicos: R\$ 95.310,00 (Portaria nº 458/2007)

- **Aquisição de equipamentos para a produção de medicamentos:** Ampliação e modernização de máquinas e equipamentos. Projeto aprovado pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 1.404.690,00, para aquisição de novos e modernos equipamentos para o Laboratório de Controle de Qualidade Físico-químico e microbiológico, setores de Pesquisa e Desenvolvimento, Garantia da Qualidade e produção de Sólidos Orais, através da Portaria 587/2007.

Tabela 36 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1 Laboratório	2.500.00,00	1 Laboratório	2.500.00,00

4.1.5. Programa 1061 – Brasil Escolarizado

4.1.5.1. Dados gerais

Tabela 37 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	
Objetivo Geral	Contribuir para a Universalização da educação básica, assegurando oportunidade nas condições de acesso e permanência.
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Número médio de séries concluídas da população na faixa etária de 10 a 14 anos. Índice de adequação de escolaridade da população na faixa etária de 11 à 18 anos.
Público Alvo	

4.1.5.2. Principais ações do programa

Na ação Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica, a UFRN recebeu recursos do FNDE para atender ao Projeto de Estruturação das bibliotecas dos pólos da Secretaria de Ensino à Distância.

4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. Ação 0509 – Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

4.1.5.3.1.1. Dados gerais

Tabela 38 – Dados gerais da ação

Tipo	Transferências - outras
Finalidade	Contribuir para o desenvolvimento e a Universalização do ensino fundamental mediante aporte de recursos destinados a implementação de projetos educacionais, caracterizados por ações que visem priorizar a ampliação do atendimento, bem como a melhoria e a qualidade da aprendizagem nas escolas.
Descrição	Apoio aos diversos sistemas de ensino e as secretarias fins do MEC para a execução de diversos projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	FNDE
Unidades executoras	UFRN/SEDIS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDIS
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Vera Lúcia Amaral

4.1.5.3.1.2. Resultados

Com a execução do Projeto de Estruturação das Bibliotecas dos Pólos da UAB a SEDIS, além de promover, apoiar e assessorar atividades à distância, ela é responsável pelo Programa Universidade a Distância (UNIDIS), que objetiva desenvolver cursos de graduação, extensão e pós-graduação à distância na UFRN. Este projeto vem preencher a lacuna de falta de bibliotecas nos pólos. Os principais beneficiários foram os 2.600 alunos matriculados nos diversos cursos a Distância da UFRN, espalhados pelo interior do RN, PE, PB, AL, que poderão contar com bibliotecas setoriais abastecidas com as compras dos livros oriundos deste projeto. Tem também, o fato da SEDIS UFRN ter sido escolhida, pelo MEC, para a compra dos livros para todo o nordeste, suprimindo de livros, todos os pólos de todas as IFES parceiras do Nordeste, que a espelho do Rio Grande do Norte promovem cursos diversos a distância e seus pólos serão atingidos por este projeto. Da mesma forma lembramos que o processo de licitação não foi fechado e que as bibliotecas dos pólos deverão recebê-los no primeiro semestre de 2008.

Tabela 39 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
40.000	3.000.000,00	0	0

4.1.6 – Programa 1220 - Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde

4.1.6.1. Dados do Programa

Tabela 40 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Orçamentário
Objetivo Geral	Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do SUS, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Taxa de cobertura de internação hospitalar no SUS. Coeficiente de leitos disponibilizados. Índice de consulta por habitante.
Público Alvo	População do SUS

4.1.6.2. Principais ações do programa

4.1.6.3. Gestão das ações

4.1.6.3.1. Ação 8585 - Atenção à saúde da população nos municípios habilitados em gestão plena do sistema e nos Estados habilitados em gestão plena avançada

4.1.6.3.1.1. Dados gerais

Tabela 41 – Dados gerais da ação

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Viabilizar, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População dos Estados e Municípios habilitados em gestão plena do Sistema Único de Saúde.
Descrição	Repasse direto de recursos financeiros, transferidos fundo a fundo, para o custeio da atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar no SUS.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Atenção à Saúde.
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Hospitais de ensino
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

4.1.6.3.1.2. Resultados

Como referência para o Sistema Único de Saúde no estado do Rio Grande do Norte, o Hospital Universitário Onofre Lopes, a Maternidade Escola Januário Cicco, o Hospital de Pediatria e o Hospital Universitário Ana Bezerra, que compõem o Complexo Hospitalar e de Saúde, oferecem ao usuário do sistema público de saúde o acesso à assistência especializada, utilizando-se das tecnologias mais avançadas, de métodos menos invasivos e mais resolutivos aos problemas de diagnóstico, tratamento e recuperação.

Os recursos destinados à atenção a saúde da população permitiram a ampliação da infra-estrutura, o crescimento e a expansão do número de atendimentos em áreas consideradas estratégicas para o ensino, a pesquisa e as políticas públicas de saúde.

Os atendimentos sejam eles ambulatoriais ou de internações, foram compatíveis com a estrutura disponibilizada e em alguns casos, como nos procedimentos de internação hospitalar do Hospital Universitário Onofre Lopes e da Maternidade Escola Januário Cicco, foram além das metas estabelecidas.

Adquiriram-se medicamentos e material hospitalar e gênero alimentícios para os internos, pagamento de serviços terceirizados, os convênios com as cooperativas de anestesia e neo-natologia e a manutenção de todos os equipamentos para o atendimento aos procedimentos de alta e média complexidade.

Tabela 42 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
495.268 atendimentos realizados	24.588.166,43	495.268 atendimentos realizados	24.588.166,43

4.1.7 – Programa 1377 - Educação para a diversidade e cidadania

4.1.7.1. Dados gerais

Tabela 43 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Descentralizado
Objetivo Geral	Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gêneros, orientação sexual geracional, regional e cultural no espaço escolar.
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros	Índice de igualdade

Utilizados	
Público Alvo	Alunos de graduação

4.1.7.2. Principais ações do programa

Foi dado prioridade para duas ações 2C81 desenvolvimento de projetos educacionais inovadores para a comunidade de baixa renda com recursos do SECAD para apoio do programa Conexões dos Saberes e a ação 2C68 Fomento de Inclusão Social e étnico racial com recursos do SESU para atendimento à 2 (dois) projetos.

4.1.7.3. Gestão das ações

4.1.7.3.1. Ação 2C81 - Desenvolvimento de projetos educacionais inovadores para comunidades de baixa renda

4.1.7.3.1.1. Dados gerais

Tabela 44 – Dados gerais da ação

Tipo	Descentralizado
Finalidade	Desenvolver projetos que ofereçam aos jovens universitários de baixa renda, vinculados as IFES, maior envolvimento em ações extensionistas.
Descrição	Desenvolvimento de práticas metodológicas de acompanhamento e avaliação das políticas públicas desenvolvidas nos espaços populares de baixa renda realização de projetos comunitários que privilegie o mapeamento das condições econômicas, culturais, educacionais e sociais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	-
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	UFRN
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Extensão Universitária

4.1.7.3.1.2. Resultados

Em 2007, a temática *Educação*, uma das linhas prioritárias da política de extensão, criou mecanismos de ampliação das formas de acesso dos setores populares à universidade, não somente através de centenas de projetos de intervenção social, implementados na cidade de Natal e em cerca de 100 municípios do Rio Grande do Norte, onde se trabalha a

idéia de Conexão de Saberes, mas também discutindo o acesso formal, dos alunos provenientes da escola pública, à nossa universidade.

O Programa Conexões de Saberes busca oferecer condições de permanência ao estudante de origem popular na instituição, através da concessão de uma bolsa de extensão universitária. Em contrapartida, o bolsista deve protagonizar ações de ensino/pesquisa/extensão junto às suas comunidades de origem e se inserir em atividades acadêmicas voltadas para a avaliação e proposição de políticas de acesso e permanência na universidade.

a) Em 2007 os alunos bolsistas do Programa Conexões de Saberes da UFRN foram acompanhados em supervisões semanais nas experiências de extensão. Os resultados Funcionamento de 4 quatro GTs temáticos com um encontro semanal cada um tratando dos temas:

- Gênero, raça e etnia: relações entre diferenças e desigualdades;
- Políticas sociais nas comunidades e ações da universidade (educação, saúde, meio ambiente, trabalho, geração de renda e segurança);
- Juventude e educação: a necessidade de novos caminhos de diálogo;
- Cultura e identidade nas comunidades populares.

Destes GTs **resultaram quatro artigos científicos**, os quais foram encaminhados a SECAD/MEC para integrar um dos livros da COLEÇÃO GRANDES TEMAS DO CONEXÕES a ser publicado no primeiro semestre de 2008.

b) Articulado com o Programa Escola Aberta foram selecionados mais 8 (oito) bolsistas para atuação em ações de extensão nas escolas integrantes deste Programa em Natal/RN. Com isso a UFRN tem hoje 43 bolsistas em programas de extensão voltados para o aluno de origem popular.

c) Funcionamento da oficina de produção de textos, treinamento dos alunos bolsistas no exercício da produção de textos e da qual deverá resultar o livro “Caminhadas dos Universitários de Origem Popular” contendo os seus relatos e vivências. Esta oficina funcionou com 02 encontros semanais articulados a momentos de atendimento individualizado.

Desta oficina, que funcionou também até julho de 2007, resultou a produção de 25 textos autobiográficos de autoria de 25 bolsistas do programa que será publicado em um livro dos bolsistas da UFRN dentro da coleção “CAMINHADAS” DO PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES a ser publicado no primeiro semestre de 2008.

A oficina de produção de texto foi retomada a partir de outubro de 2007 reunindo os 18 novos bolsistas que entraram no programa no segundo semestre, sendo 10 bolsistas do programa conexões de saberes e 8 bolsistas da articulação com o programa Escola Aberta.

- d) Organização e realização do II Seminário de Local do Programa na UFRN, para divulgar as ações do Programa, estimular a troca de experiências/ reflexões sobre os espaços populares e contribuir na articulação dos estudantes de origem popular com os demais estudantes da instituição. Este seminário contou com a participação de 145 inscritos.
- e) Ampliação do número de bolsistas, tendo sido incluído 10 novos bolsistas no Programa, os quais foram selecionados em dois momentos: em junho, contemplando alunos que ingressaram na UFRN no primeiro semestre; e em agosto, contemplando alunos ingressantes na UFRN no segundo semestre.
- f) Realização de uma “Oficina de alfabetização de jovens e adultos”, atendeu 25 bolsistas em uma atividade de 35 horas. Esta oficina teve o objetivo de instrumentalizar os bolsistas do Programa Conexões de Saberes no desenvolvimento de ações de alfabetização de jovens e adultos, sobretudo a que realizam nos assentamentos Jose Rodrigues Sobrinho em Nova Cruz e Aracati, em Touros.
- g) A “Oficina de Metodologia da Pesquisa” não foi realizada em função do atraso no repasse de recursos pelo FNDE e SECAD.

A UFRN está entre as IFES que conseguiu realizar a totalidade das ações previstas e acordadas no termo de referência do Programa Conexões de Saberes para 2007. Este foi um ano particularmente muito difícil para o Programa em virtude das dificuldades na descentralização de recursos do FNDE. Assim, no que competia a SECAD, esta repassou ainda em maio de 2007 o volume total de recursos para pagamento de bolsas de alunos.

Este programa, em 2007, funcionou pelo compromisso ético e político assumido pela Pró-reitoria de Extensão.

Tabela 45 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Um Projeto atendido	200.238,13	Um Projeto atendido	200.238,13

4.1.7.3.2. Ação 2C68 - Fomento à inclusão social e étnico-racial na educação superior

4.1.7.3.2.1. Dados gerais

Tabela 46 – Dados gerais da ação

Tipo	Descentralizado
Finalidade	Fomento as ações das Instituições Públicas da Educação Superior para a promoção de acesso e para garantia da permanência e da formação de alunos de grupos sociais em desvantagem e desenvolvimento de ações que incentivem a participação igualitária de grupos.
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas instituições públicas de educação superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Políticas da Educação Superior
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Extensão
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	PROEX

4.1.7.3.2.2. Resultados

Esta ação viabilizou os seguintes projetos:

- **Projeto Rio Verde**

Com apoio financeiro do PROEXT/MEC, voltado para capacitação de professores do município de Vera Cruz, desenvolveu temáticas de conservação de recursos hídricos, mais especificamente a recuperação do riacho Vera Cruz.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2008 foram realizadas 4 reuniões com representantes da Prefeitura Municipal de Vera Cruz e os professores da rede pública municipal, onde foram tomadas as seguintes decisões: formação de um núcleo gestor do projeto, com 2 representantes da UFRN, 2 da Prefeitura de Vera Cruz e 2 professores; realização de agenda de atividades para implementação do projeto; planejamento para realizar uma apresentação de mamulengo durante a Festa da Mandioca, a ser realizada em março/2008; participação na Semana Pedagógica de Vera Cruz com palestra feita sobre a importância do trabalho do professor nas temáticas ambientais.

- **Projeto Letramento do professor em comunidades de aprendizagem: agência, protagonismo e inclusão.**

Aprovado em outubro de 2007 e tendo como objetivo específico desenvolver um conjunto de ações junto a professores de Língua Materna, em formação inicial e continuada, este projeto realizou as suas primeiras ações no mês de novembro de 2007.

Foram feitos contatos com as Instituições eleitas como contexto de atuação - Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy e Instituto de Educação de Reabilitação de Cegos de Natal-RN – para promover a integração entre as instituições envolvidas e selecionar os professores interessados em participar das ações do projeto. Foram realizados 02 encontros voltados para a apresentação do projeto nas instituições e 01 encontro para a inscrição dos professores participantes. Além desses, foram realizados 02 encontros com os professores formadores para discussão das ações do projeto como um todo e para o planejamento das oficinas voltadas para a didatização dos temas selecionados para estudo.

Em razão de não ter sido preenchido o número de vagas destinadas aos alunos e professores em formação (100 vagas), foi realizado contato com outras instituições formadoras e com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, a fim de oferecer a oportunidade de formação a novos professores integrados a outras agências educativas. Dado o período de férias e o carnaval, e o não recebimento da resposta das Instituições convidadas, e ainda o início das aulas da graduação no dia 18 de fevereiro, as ações didático-pedagógicas do projeto serão retomadas em março de 2008, Vale ressaltar que o não preenchimento das vagas para capacitação docente ofertadas no projeto se deve a não concessão de auxílio financeiro destinado aos alunos-professores (bolsa e/ou vale transporte).

Os recursos financeiros destinados ao projeto pelo MEC/SESU no valor de R\$ 30.000,00, que serão gerenciados pela FUNPEC, encontram-se em fase de liberação, não tendo ainda sido efetuada nenhuma despesa, até o momento.

Tabela 47 - Metas e resultados

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Um projeto atendido	29.992,96	Um projeto atendido	29.992,96
Um projeto atendido	30.000,00	-	30.000,00

4.1.8 – Programa 1388 - Ciência, tecnologia e inovação para as políticas industriais, tecnológicas e de comércio exterior (PITCE)

4.1.8.1. Dados gerais

Tabela 48 – Dados gerais do programa

Tipo de Programa	Orçamentário
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltados a melhoria e expansão da economia
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Coeficiente de participação de pessoal técnico para atividades de PeD, patentes de invenção.
Público Alvo	Pesquisadores

4.1.8.2. Principais ações do programa

Priorizou-se a ação 4156 - Fomento a projetos institucionais para pesquisa no setor de petróleo e gás natural (CT-PETRO), com 04 projetos a serem atendidos com recursos da Agência Nacional de Petróleo – ANP.

4.1.8.2.3. Gestão das ações

Ação 4156 - Fomento a projetos institucionais para pesquisa no setor de petróleo e gás natural (CT-PETRO)

4.1.8.2.3.1. Dados gerais

Tabela 49 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Estimular a inovação na cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, a formação e a qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de projetos em parceria entre empresas, universidades e instituições de ensino superior.
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Unidades executoras	UFRN
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pesquisadores
Coordenador nacional da ação	-
Responsável pela execução da ação no nível local	-

4.1.8.2.3.2. Resultados

A meta da ação para atender com recursos da ANP a 4 (quatro) projetos foi plenamente atendida.

1 - *Formação em geologia, geofísica e informática* - O principal sucesso para o PRH 22 é a possibilidade de participação de professores e estudantes de graduação e pós em congressos nacionais e internacionais, 2) flexibilidade de utilização da taxa de bancada incluindo tanto a aquisição de bens permanentes, quanto pagamento de profissionais da indústria do petróleo para ministrar cursos de curta duração, e 3) possibilidade de financiamento de trabalhos de campo e aquisição de livros.

O principal problema do programa se deve ao grande número de estudantes que abandonam os cursos antes da conclusão devido ao chamado da indústria com propostas de emprego. Foram gerenciadas 16 cotas de bolsa de Iniciação científica, 7 de mestrado e 2 de doutorado.

2 – *Programa Multidisciplinar em petróleo e gás/química e engenharia de materiais*

3 – *Programa de Processos em Plantas de Petróleo / Gás - Engenharia Química* - O PRH-ANP 14 é um programa de Engenharias da UFRN que tem por finalidade propiciar aos alunos de Graduação (Eng. Química, Eng. Mecânica, Eng. De Computação) e Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado (Eng. Química, Eng. Mecânica e Eng. Elétrica), com formação complementar orientada para o Setor de Petróleo e Gás (SPG), visando a sua colocação em empresas nacionais e internacionais que operam no Brasil. O programa atua principalmente nas seguintes sub-áreas de especialização: - Engenharia do Petróleo; - Engenharia de Processos; - Engenharia Ambiental; - Metrologia; - Automação.

Além das aulas teóricas, os alunos interagem com diversos segmentos do SPG, através de disciplinas como “Seminários de Petróleo e Gás Natural”, ministrada sob a forma de palestras sobre temas específicos proferidas por gerentes e técnicos especializados das empresas da Indústria do Petróleo. Os estágios supervisionados, as visitas-técnicas aos campos de petróleo, instalações e laboratórios das empresas, completam as ações do PRH que visam a integração dos alunos bolsistas com as empresas do SPG. Aos alunos da Pós-Graduação cabe a opção pelo tema da Dissertação (Mestrado) ou da Tese (Doutorado) de conformidade com as áreas de atuação do corpo docente do Programa que inclui no seu quadro profissionais egressos da Petrobrás com experiência, bem como especialistas de alto nível. O PRH-ANP 14 tem obtido resultados significativos na alocação de mão-de-obra especializada para o SPG, como por exemplo, várias empresas que terceirizam serviços da Petrobrás vem contratando sistematicamente nossos alunos que estagiam na Petrobrás. Esta associação vem entre outras coisas fazer a mediação entre os pesquisadores

e as indústrias e órgãos de fomento. Um jornal eletrônico intitulado *Brazilian Journal of Petroleum and Gas* teve seu 1º volume lançado em 2007. A ABPG também organizou IV PDPetro em Campinas. Estes instrumentos (BJPG e PDPetro) dentro do PRH-ANP 14 servem também para divulgar os trabalhos técnico-científicos em desenvolvimento nos centros de pesquisa no Brasil. Os certificados das ênfases emitidos pelo PRH-ANP 14 foram devidamente acatados pela Petrobrás para os alunos do Programa que foram aprovados pela Petrobrás em concurso. O PRH-ANP 14 apresenta uma composição de engenharias bastante orientada para formar profissionais para o SPG e isto tem sido observado pela demanda por inscrições e seleções.

O PRH-ANP 14 tem aberto um novo horizonte de oportunidades de estágio e emprego para os alunos bolsistas e não bolsistas, com um quantitativo de bolsas de 20 graduados, 16 monografias depositadas, 5 dissertações defendidas e 5 teses de doutorado defendidas.

4 - O Programa de Recursos Humanos em Direito do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis tem como objetivo formar profissionais da área jurídica capacitados para lidarem com temas jurídicos de interesse da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis. Com a formação, os alunos terão condições de ingressar no mercado de trabalhos aptos a responderem às demandas legais que cercam a referida indústria. Com esta iniciativa, a ANP investe na possibilidade de oferecer ao mercado, profissionais da área jurídica habilitados a lidar com questões de ordem legal que envolvam a indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis. No ano de 2007, foram geradas 15 monografias de graduação dos bolsistas de iniciação científica e 01 dissertação de mestrado e outra em andamento.

Tabela 50 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
4 projetos atendidos	6.150.843,73	4 projetos atendidos	6.150.843,73

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da UFRN tem como referência a sua Missão Institucional, os objetivos gerais contidos no seu Plano de Ação, e o compromisso com a educação pública e gratuita, desenvolvendo políticas que privilegiem a qualidade acadêmica, de redimensionamento da inserção social e desenvolvimento de gestão fundada na integração das atividades acadêmicas, sob a ótica da pluralidade, da ética, da transparência administrativa.

Os investimentos da infra-estrutura em 2007 tiveram como foco a melhoria das condições gerais e comuns de funcionamento do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade. Setores de aula foram construídos e recuperados, e laboratórios coletivos de informática para os estudantes de graduação foram criados e equipados; setores de ensino adaptados em setores essenciais para a formação de recursos humanos, como no caso dos hospitais universitários.

Ao lado dessas medidas, que continuam sendo objeto de atenção, uma vez que a defasagem da infra-estrutura ainda persiste em desafiar os esforços administrativos, criaram-se condições para a qualificação das atividades de docência, por meio de treinamentos especiais (Programa de Atualização Pedagógica – PAP) de incentivo e financiamento a projetos especiais de Graduação, de programas especiais de ensino para a superação de deficiências localizadas em cursos de Graduação. Em relação ao ensino de Pós-Graduação constatou-se melhoria dos conceitos dos Programas e Cursos no sistema de avaliação da CAPES.

No elenco das medidas visando a qualidade acadêmica, destacou-se a ação da administração no tocante à Biblioteca Central Zila Mamede, com incremento acima dos patamares de crescimento anuais do financiamento do Tesouro para a modernização do acervo. A ampliação do acervo está sendo acompanhada de modernização das instalações e, em projeto, a ampliação do espaço físico

Com relação à pesquisa, esta vem se constituindo parte integrante do cotidiano da UFRN, em seus diversos segmentos; não se trata mais da existência (apenas) de ilhas de excelência, mas de enraizamento da pesquisa em toda a universidade. Existem, hoje, 175 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – e a tendência é ascendente. O número de doutores ultrapassa a 700. No processo de institucionalização da pesquisa, a UFRN passa a ocupar lugar de destaque no cenário nacional em diversos campos. A consolidação dos Núcleos de Petróleo e Gás, de

Aqüicultura e Pesca, a estruturação de laboratórios em segmentos nacionais estratégicos, como o de Nanoestruturas e Criogenia da Física, das Neurociências, da Entomologia, da participação na rede nacional de Biotecnologia, são exemplos eloqüentes do desenvolvimento da pesquisa na UFRN.

No tripé das atividades indissociáveis da instituição universitária, pode-se afirmar que a Extensão está sólida e consistentemente regulamentada na universidade. Projetos importantes gestados em períodos anteriores foram mantidos e outros desenvolvidos em 2007. São exemplos, o projeto “Trilhas Potiguaras”, e a Escola de Governo. A vinculação estreita da universidade com a sociedade é na realidade, uma das marcas da atual administração inserida no programa “Universidade Aberta e Cidadã”.

No âmbito do ensino da Graduação foram tomadas medidas para uma maior eficiência e eficácia no processo de formação dos alunos com a criação de novos cursos, em áreas de importância estratégica (como o da Engenharia de Alimentos, no período noturno). Enfatizou-se a Avaliação da Docência, a capacitação pedagógica para docentes e implementou-se projetos de apoio à permanência do aluno na universidade com a expansão do número de residências universitárias e bolsas de apoio. Na Pós-Graduação, o crescimento se deu com a abertura de novos cursos nos dois níveis, Mestrado e Doutorado.

Na direção da democratização do ensino, uma importante iniciativa, é a estruturação do Ensino à Distância. A criação da Secretaria de Educação à Distância (SEDIS) propicia a estrutura desse nível de ensino com grande vigor. Uma proposta nascida na gestão, essa modalidade de ensino registra hoje um total de quatro cursos atendendo a um contingente de mais de 2.000 estudantes de diversas regiões do Brasil. Com isso, a UFRN passa a ser uma das referências nacionais nessa modalidade de ensino – que é democratizante, mas que exige um redobrado cuidado no investimento em qualidade.

Merece destaque na direção da democratização da universidade o projeto de inclusão, a articulação com o Estado visando a qualificação dos estudantes de escolas públicas, do progressivo aumento das isenções das taxas nos exames vestibulares para alunos comprovadamente carentes. A UFRN implantou, nesta gestão, um sistema de atenção especial aos alunos provenientes do ensino público, com o estabelecimento de procedimentos de equalização das oportunidades nos cursos mais concorridos e acompanhamento dos estudantes ingressados por meio desse programa na vida universitária.

No tocante à infra-estrutura, uma outra medida de grande impacto na gestão foi à modernização da rede óptica da universidade, interligando todos os setores da UFRN. Além disso, no campo da informática, o desenvolvimento de um instrumento fundamental de gestão está em processo de desenvolvimento, com segmentos já plenamente funcionais: o sistema unificado de informação e gestão, administrativo (SIPAC) e acadêmico (SIGA A).

Um componente indispensável da gestão é o acompanhamento e a avaliação. A UFRN foi uma das únicas instituições federais de ensino superior que não interrompeu o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Inversamente, não somente manteve, como ampliou os esforços para colocar a avaliação no cotidiano da UFRN. Com a instituição do SINAES, o antigo grupo do PAIUB, localizado no interior da Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral foi transformada, com nova composição, na CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem acompanhado de perto todas as atividades da vida universitária, dotando a administração de todas as informações necessárias para a tomada de decisões – acompanhamento também previsto no Plano de Gestão.

Ao longo deste relatório, os dados denotam que por meio dos Fundos Setoriais, alguns segmentos da UFRN, pela sua qualidade, sua inserção nacional e pela sua vinculação às temáticas prioritárias do campo da ciência e da tecnologia, passaram a absorver recursos expressivos, conferindo a estes setores, condições privilegiadas de funcionamento com relação aos demais.

A construção de uma universidade pública é uma tarefa cotidiana e sempre inacabada. Ao apresentar este relatório, temos a convicção de que vimos desenvolvendo ações que integram os Programas Governamentais, tendo em vista a eficiência dessas ações, a sua eficácia, traduzida no alcance das suas metas e a efetividade constatada nos resultados apresentados neste relatório, os avanços alcançados com as ações desenvolvidas e pelas medidas tomadas na minimização das dificuldades.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A UFRN não patrocina entidades dessa natureza.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

A UFRN não concede benefícios dessa natureza.

8. OPERAÇÕES DE FUNDO

A UFRN não opera transações desse tipo.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

9.1. Indicadores de Desempenho do TCU

A interação entre os Programas Governamentais e as prioridades da UFRN para 2007 não apresentaram duplicidade ou desencontro das ações, no sentido do alcance e direção de uma maior eficiência e eficácia do desempenho da gestão da instituição. Os resultados alcançados pressupõem trabalho em equipe, organização, estratégia e planejamento prospectivo. A eficiência e a eficácia não são simplesmente aferir resultados, mas se expressam no índice de qualidade atingido, que envolve indicadores qualitativos e quantitativos como: indicadores de inserção social da UFRN, formas de acesso, comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade, os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por Decisão do Tribunal de Contas da União Nº 408/2002 - Plenário apresentamos os resultados dos cálculos sobre o desempenho da UFRN no período de 2004 a 2007 e, logo após, os indicadores institucionais que a UFRN também utiliza para acompanhar e avaliar o seu desempenho.

Tabela 51 – Desempenho da UFRN - 2004/2007

1.1. Indicadores de Gestão	2004	2005	2006	2007
1. Custo Corrente / Aluno Equivalente	R\$ 8.870,62	1.A *	1.A *	1.A *
		R\$ 8.518,34	R\$ 10.559,07	R\$ 11.912,62
		1.B**	1.B**	1.B**
		R\$ 7.868,78	R\$ 9.844,71	R\$ 11.684,49
2. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	13,55	12,83	11,94	12,96
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	5,16	3.A***	3.A***	3.A***
		5,1	6,54	6,92
		3.B****	3.B****	3.B****
		8,49	10,96	11,52
4. Funcionário Equivalente /Professor Equivalente	2,48	4.A*****	4.A*****	4.A*****
		2,52	1,82	1,87
		4.B*****	4.B*****	4.B*****
		1,51	1,09	1,12
5. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82	0,77	0,73	0,78
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,1	0,11	0,11	0,1
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,04	3,94	3,98	4,02

8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,16	3,32	3,44	3,45
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,65	0,61	0,69	0,68

De acordo com a Decisão TCU nº 408/2002 Plenário – versão revisada em janeiro de 2008.

- * 1.A. Custo Corrente com Hospitais/ Aluno Equivalente
- ** 1.B. Custo corrente sem Hospitais/ Aluno Equivalente
- *** 3.A. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente com Hospitais
- **** 3.B. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente sem Hospitais
- ***** 4.A. Funcionário Equivalente com Hospitais / Professor Equivalente
- *****4.B. Funcionário Equivalente sem Hospitais / Professor Equivalente

Cálculo dos Componentes DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO

AGE = Número de Alunos Equivalentes da Graduação

AGE = $\{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_i - N_{DI})/4) * D_{PC}\} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

ANO 2007

Cursos	N _{DI}	D _{PC}	N _i	Fator de retenção	Peso Curso	AGE
Administração - Currais Novos	33	4	45	0,1200	1,000	160
Administração - Natal	122	4	185	0,1200	1,000	610
Aqüicultura	13	4	30	0,1250	2,000	151
Arquitetura e Urbanismo	40	4	42	0,1200	1,500	272
Artes Visuais	0	4	25	0,1150	1,500	38
Biblioteconomia	16	4	35	0,1200	1,000	91
Biomedicina	0	4	30	0,1250	2,000	60
Ciências Biológicas	165	4	235	0,1250	2,000	1625
Ciências Contábeis - Caicó	35	4	48	0,1200	1,000	170
Ciências Contábeis - Natal	96	4	134	0,1200	1,000	468
Ciências da Computação	24	4	53	0,1325	1,500	207
Ciências Econômicas	46	4	104	0,1200	1,000	264
Ciências Sociais	60	4	139	0,1000	1,000	343
Comunicação Social	107	4	199	0,1000	1,000	563
Direito - Caicó	22	5	49	0,1200	1,000	157
Direito - Natal	173	5	196	0,1200	1,000	998
Ecologia	0	4	31	0,1250	2,000	62
Educação Artística	47	4	0	0,1150	1,500	244
Educação Física	61	5	90	0,0660	1,500	542
Enfermagem - Santa Cruz	0	5	35	0,0660	1,500	66
Enfermagem	116	5	151	0,0660	1,500	993
Engenharia Civil	79	5	107	0,0820	2,000	925
Engenharia de Alimentos	0	5	40	0,0820	2,000	100
Engenharia de Computação	46	5	74	0,0820	2,000	568
Engenharia de Materiais	30	5	40	0,0820	2,000	350
Engenharia de Produção	42	5	45	0,0820	2,000	462
Engenharia Elétrica	67	5	98	0,0820	2,000	802

Engenharia Mecânica	35	5	84	0,0820	2,000	501
Engenharia Química	31	5	63	0,0820	2,000	415
Engenharia Têxtil	16	5	49	0,0820	2,000	256
Estatística	13	4	53	0,1325	1,500	148
Farmácia	83	5	97	0,0660	2,000	920
Filosofia	53	4	86	0,1000	1,000	266
Física	36	4	124	0,1325	2,000	502
Fisioterapia	20	5	33	0,0660	1,500	184
Geografia - Caicó	33	4	48	0,1000	1,000	160
Geografia - Natal	75	4	125	0,1000	1,000	380
Geologia	21	4	31	0,1325	2,000	210
História - Caicó	27	4	48	0,1000	1,000	140
História -Natal	60	4	105	0,1000	1,000	309
Letras - Currais Novos	34	4	55	0,1150	1,000	173
Letras - Natal	88	4	180	0,1150	1,000	484
Matemática - Caicó	14	4	43	0,1325	1,500	139
Matemática - Natal	47	4	159	0,1325	1,500	487
Medicina	95	6	95	0,0650	4,500	2732
Música	14	4	57	0,1150	1,500	158
Nutrição	45	5	44	0,0660	2,000	477
Odontologia	64	5	73	0,0650	4,500	1584
Pedagogia - Caicó	39	4	44	0,1000	1,000	177
Pedagogia - Natal	161	4	167	0,1000	1,000	714
Psicologia	114	5	96	0,1000	1,000	605
Química	64	4	183	0,1325	2,000	818
Serviço Social	73	4	89	0,1200	1,000	343
Teatro	0	4	27	0,1150	1,500	41
Tecnologia em Cooperativismo	2	3	0	0,1200	2,000	10
Tecnologia em Gestão Pública	0	2,5	50	0,1200	1,000	31
Tecnologia em Gestão Hospitalar	0	2,5	50	0,1200	1,000	31
Turismo	50	4	93	0,1200	1,000	267
Turismo - Currais Novos	0	4	40	0,1200	1,000	40
Zootecnia	28	5	63	0,0650	4,500	868
TOTAL	2875	-	4814	-	-	25859

1) Número de Diplomados (Ndi) - foram utilizados os diplomados e os alunos que integralizaram o currículo dos semestres letivos 2006.2 e 2007.1 (vez que os de 2007.2 ainda são prováveis concluintes).

2) Duração padrão do curso (DPC) -Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com a tabela e metodologia da SESu

3) Número de ingressantes (Ni) - foram utilizados o número de ingressantes (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício de 2007.

Cálculo dos Componentes

DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLenÁRIO

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$AGTI = \{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_i - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$$

ANO: 2007

Cursos	N _{DI}	D _{PC}	N _i	F.R	AGTI
Administração - Currais Novos	33	4	45	0,1200	159,84
Administração - Natal	122	4	185	0,1200	609,56
Aqüicultura	13	4	30	0,1250	75,50
Arquitetura e Urbanismo	40	4	42	0,1200	181,20
Artes Visuais	0	4	25	0,1150	25,00
Biblioteconomia	16	4	35	0,1200	90,68
Biomedicina	0	4	30	0,1250	30,00
Ciências Biológicas	165	4	235	0,1250	812,50
Ciências Contábeis - Caicó	35	4	48	0,1200	169,80
Ciências Contábeis - Natal	96	4	134	0,1200	468,08
Ciências da Computação	24	4	53	0,1325	137,72
Ciências Econômicas	46	4	104	0,1200	264,08
Ciências Sociais	60	4	139	0,1000	343,00
Comunicação Social	107	4	199	0,1000	562,80
Direito - Caicó	22	5	49	0,1200	156,95
Direito - Natal	173	5	196	0,1200	997,55
Ecologia	0	4	31	0,1250	31,00
Educação Artística	47	4	0	0,1150	162,62
Educação Física	61	5	90	0,0660	361,38
Enfermagem - Santa Cruz	0	5	35	0,0660	43,75
Enfermagem	116	5	151	0,0660	662,03
Engenharia Civil	79	5	107	0,0820	462,39
Engenharia de Alimentos	0	5	40	0,0820	50,00
Engenharia de Computação	46	5	74	0,0820	283,86
Engenharia de Materiais	30	5	40	0,0820	174,80
Engenharia de Produção	42	5	45	0,0820	230,97
Engenharia Elétrica	67	5	98	0,0820	401,22
Engenharia Mecânica	35	5	84	0,0820	250,60
Engenharia Química	31	5	63	0,0820	207,71
Engenharia Têxtil	16	5	49	0,0820	127,81
Estatística	13	4	53	0,1325	98,89
Farmácia	83	5	97	0,0660	459,89
Filosofia	53	4	86	0,1000	266,20
Física	36	4	124	0,1325	251,08
Fisioterapia	20	5	33	0,0660	122,85
Geografia - Caicó	33	4	48	0,1000	160,20
Geografia - Natal	75	4	125	0,1000	380,00
Geologia	21	4	31	0,1325	105,13
História - Caicó	27	4	48	0,1000	139,80
História - Natal	60	4	105	0,1000	309,00
Letras - Currais Novos	34	4	55	0,1150	172,64
Letras - Natal	88	4	180	0,1150	484,48
Matemática - Caicó	14	4	43	0,1325	92,42
Matemática - Natal	47	4	159	0,1325	324,91
Medicina	95	6	95	0,0650	607,05
Música	14	4	57	0,1150	105,44

Nutrição	45	5	44	0,0660	238,60
Odontologia	64	5	73	0,0650	352,05
Pedagogia - Caicó	39	4	44	0,1000	176,60
Pedagogia - Natal	161	4	167	0,1000	714,40
Psicologia	114	5	96	0,1000	604,50
Química	64	4	183	0,1325	408,92
Serviço Social	73	4	89	0,1200	343,04
Teatro	0	4	27	0,1150	27,00
Tecnologia em Cooperativismo	2	3	0	0,1200	5,22
Tecnologia em Gestão Pública	0	2,5	50	0,1200	31,25
Tecnologia em Gestão Hospitalar	0	2,5	50	0,1200	31,25
Turismo	50	4	93	0,1200	267,00
Turismo - Currais Novos	0	4	40	0,1200	40,00
Zootecnia	28	5	63	0,0650	192,85
TOTAL	2875	-	4814	-	16047

1) Número de Diplomados (Ndi) - foram utilizados os diplomados e os alunos que integralizaram o currículo dos semestres letivos 2006.2 e 2007.1 (vez que os de 2007.2 ainda são prováveis concluintes).

2) Duração padrão do curso (DPC) - Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com a tabela e metodologia da SESu

3) Número de ingressantes (Ni) - foram utilizados o número de ingressantes (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício de 2006.

Cálculo dos componentes

DECISÃO TCU Nº 4008/2002 - PLENÁRIO

ANO: 2007

CURSOS	AG
Administração - Currais Novos	224
Administração - Natal	970
Aqüicultura	144
Arquitetura e Urbanismo	214
Artes Visuais	46
Biblioteconomia	146
Biomedicina	134
Ciências Biológicas	863
Ciências Contábeis - Caicó	249
Ciências Contábeis - Natal	752
Ciências da Computação	261
Ciências Econômicas	579
Ciências Sociais	566
Comunicação Social	777
Direito - Caicó	182
Direito - Natal	973
Ecologia	134
Educação Artística	235
Educação Física	425
Enfermagem - Santa Cruz	35
Enfermagem	435
Engenharia Civil	569
Engenharia de Alimentos	67
Engenharia de Computação	322
Engenharia de Materiais	193
Engenharia de Produção	232
Engenharia Elétrica	490
Engenharia Mecânica	468
Engenharia Química	322
Engenharia Têxtil	248
Estatística	238
Farmácia	505
Filosofia	328
Física	425
Fisioterapia	157
Geografia - Caicó	158
Geografia - Natal	529
Geologia	161
História - Caicó	188
História - Natal	522
Letras - Currais Novos	206
Letras - Natal	613
Matemática - Caicó	187
Matemática - Natal	630
Medicina	607
Música	175
Nutrição	226
Odontologia	352
Pedagogia - Caicó	198
Pedagogia - Natal	847
Psicologia	255

Química	725
Serviço Social	372
Teatro	24
Tecnologia em Cooperativismo	5
Tecnologia em Gestão Pública	50
Tecnologia em Gestão Hospitalar	50
Turismo	350
Turismo - Currais Novos	40
Zootecnia	302
TOTAL	20.680,00

Obs: 1) Foram considerados, no cálculo, todos os alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;

2) Não foram considerados no cálculo, os alunos de ensino a distância, os da probásica e nem os alunos especiais.

Cálculo dos Componentes DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO

APGTI = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação
ApgTI = 2*Apg

APG = números de Alunos regularmente matriculados em cursos de pós-Graduação

ANO 2007

Cursos	APG	ApgTI	Conceito CAPES - Mestrado	Conceito CAPES - Doutorado	Soma CAPES	Soma dos Cursos Avaliados
Administração	71	142	4	4	8	2
Antropologia Social	20	40	3		3	1
Arquitetura e Urbanismo	49	98	4	4	8	2
Artes Cênicas*	0	0	3		3	1
Bioecologia Aquática	25	50	4		4	1
Bioquímica	26	52	4		4	1
Biotecnologia: Industrial/Saúde	10	20	5		5	1
Ciência e Engenharia de Materiais	111	222	6	6	12	2
Ciências Biológicas	24	48	3		3	1
Ciências Contábeis	0	0	4	4	8	2
Ciências da Saúde	101	202	5	5	10	2
Ciências Farmacêuticas	26	52	3		3	1
Ciências Sociais	121	242	4	4	8	2
Ciências e Engenharia do Petróleo	99	198	4	4	8	2
Desenvolvimento e Meio Ambiente	26	52	3		3	1
Direito	47	94	4		4	1
Economia	18	36	3		3	1
Educação	248	496	5	5	10	2
Enfermagem	45	90	3		3	1
Engenharia de Produção	137	274	3		3	1
Engenharia Elétrica	156	312	4	4	8	2
Engenharia Mecânica	80	160	4	4	8	2
Engenharia Química	123	246	5	5	10	2
Engenharia Sanitária	40	80	4		4	1
Estudo da Linguagem	132	264	4	4	8	2
Filosofia	49	98	4	4	8	2
Física	73	146	5	5	10	2
Fisioterapia	15	30	3		3	1
Genética e Biologia Molecular	20	40	2		2	1
Geodinâmica e Geofísica	61	122	4	4	8	2
Geografia	53	106	3		3	1
História	23	46	3		3	1
Matemática Aplicada e Estatística	22	44	3		3	1
Odontologia Preventiva e Social	18	36	3		3	1
Patologia oral	20	40	4	4	8	2
Psicobiologia	84	168	5	5	10	2
Psicologia	41	82	5		5	1
Psicologia Social	21	42	5		5	1
Química	80	160	4	4	8	2
Serviço Social	25	50	3		3	1
Sistema e Computação	46	92	4	4	8	2
Turismo*	0	0	4		4	1
TOTAL	2386	4772	162	83	245	61

Conceito Capes para pós-graduação	<u>Soma CAPES</u> Soma dos cursos	4,02
-----------------------------------	--------------------------------------	------

* Obs: Cursos novos.

Cálculo dos componentes
DECISÃO TCU Nº 4008/2002 - PLENÁRIO

**ARTI = Número de Alunos Tempo
Integral de Residência**

ArTI = 2*Ar

AR = números de Alunos residentes

ANO: 2007

Cursos	Ar	ArTI = 2*Ar
Residência Médica		
Cirurgia Geral	10	20
Clinica Médica	22	44
Dermatologia	4	8
Endocrinologia	2	4
Gastroenterologia	2	4
Ginecologia e Obstetrícia	17	34
Infectologia	5	10
Neurologia	2	4
Oftalmologia	6	12
Otorrinolaringologia	3	6
Patologia	5	10
Pediatria (HOSPED)	12	24
Psiquiatria	5	10
Anestesia	2	4
Saúde da Família e da Comunidade (HUOL)	3	6
Radiologia	1	2
Neurocirurgia	2	4
Pediatria (HUAB)	4	8
Saúde da Família e da Comunidade (HUAB)	10	20
Urologia	3	6
TOTAL	120	240

Cálculo dos Componentes
DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO

Número de Professores
2007

Corpo Docente/Titulação(Quadro permanente)	Regime de Trabalho		
20/horas por semana peso 0,5	20H	40H	Ded. Escl

40/horas e DE peso 1,0	Quant ^a * 0,50	Quant ^a * 1,00	Quant ^a * 1,00
Graduação	19	21	29
Especialização	21	46	103
Mestrado	28	39	326
Doutorado	9	37	742
Totais c/ peso	38,5	143	1200
Total s/ peso	77	143	1200

Corpo Docente/Titulação(Quadro permanente)	TOTAIS QUADRO C/ PESO JORNADA	TOTAIS C/PESO QUALIFICAÇÃO
Graduação	59,5	69
Especialização	159,5	340
Mestrado	379	1179
Doutorado	783,5	3940
Totais c/ peso	1381,5	5528
Total s/ peso	1420	

Corpo Docente/Titulação(Substituto)	Regime de Trabalho			
	20/horas por semana peso 0,5	20H	40H	Ded. Escl
	40/horas e DE peso 1,0	Quant ^a * 0,5	Quant ^a * 1,00	Quant ^a * 1,00
Graduação		156	90	0
Especialização		6	1	0
Mestrado		31	73	0
Doutorado		12	16	2
Totais c/ peso		102,5	180	2
Total s/ peso		205	180	2

Corpo Docente/Titulação(Substituto)	TOTAIS QUADRO C/ PESO JORNADA	TOTAIS C/PESO QUALIFICAÇÃO
Graduação	168	246
Especialização	4	14
Mestrado	88,5	312
Doutorado	24	150
Totais c/ peso	284,5	722
Total s/ peso	387	

Corpo Docente/Titulação afastado p/ capacitação ou cedido p/ outro órgão ou entidade da administração pública	Regime de Trabalho			
	20/horas por semana peso 1,0	20H	40H	Ded. Escl
	40/horas e DE peso 1,0	Quant ^a * 0,50	Quant ^a * 1,00	Quant ^a * 1,00
Graduação		0	0	1
Especialização		0	0	0
Mestrado		2	0	26
Doutorado		0	0	13
Totais c/ peso		1	0	40

Total s/ peso	2	0	40
---------------	---	---	----

Corpo Docente/Titulação(Cedidos ou Afastados)	TOTAIS QUADRO C/ PESO JORNADA	TOTAIS C/PESO QUALIFICAÇÃO
Graduação	1	1
Especialização	0	0
Mestrado	27	84
Doutorado	13	65
Totais c/ peso	41	150
Total s/ peso	41	

Número de professores equivalente (Regime de Trabalho)	1625
(+) Corpo Docente Quadro Permanente	1381,5
(+) Corpo Docente Substituto	284,5
(-) Corpo Docente Afastado p/ capacitação ou cedido	41

Número de professores (Qualificação)	6100
(+) Corpo Docente Quadro Permanente	5528
(+) Corpo Docente Substituto	722
(-) Corpo Docente Afastado p/ capacitação ou cedido	150

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,45
---	-------------

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =	$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$
---	----------------------------------

Cálculo dos Componentes DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO

ANO: 2007

Número de funcionários

Funcionários Vinculados à UFRN	Com hospitais	Sem Hospitais
20 horas por semana peso 0,50	206	11
30 horas por semana peso 0,75	54	41
40 horas por semana peso 1,00	2.936	1.815
Total Sem Peso	3.196	1.867
Total Com Peso	3.079,50	1.851,25

Funcionários afastados para capacitação ou cedidos	Com hospitalis	Sem Hospitalis
20 horas por semana peso 0,50	2	0
30 horas por semana peso 0,75	3	3
40 horas por semana peso 1,00	33	21
Total Sem Peso	38	24
Total Com Peso	36,25	23,25

Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços	Com hospitalis	Sem Hospitalis
20 horas por semana peso 0,50	0	0
30 horas por semana peso 0,75	0	0
40 horas por semana peso 1,00	0	0
Total Sem Peso	0	0
Total Com Peso	0,00	0,00

Número de funcionários equivalente	Com hospitalis	Sem Hospitalis
Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade	3.079,50	1.851,25
Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços	0,00	0,00
Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos/entidades da administração pública em 31/12 do exercício	36,25	23,25
TOTAL	3.043,25	1.828,00

Cálculo dos Componentes 2007 DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLÊNARIO

CURSO	Local	Turno	Dur. Ano	Todas as Entradas								Total Ingressantes		
				2001		2002		2003		2004				
				01.1	01.2	02.1	02.2	03.1	03.2	04.1	04.2			
				Ni1	Ni2	Ni3	Ni4	Ni5	Ni6	Ni7	Ni8			
Administração	C.Novos	T/N	5			42	0							42
Administração	Natal	M	5			46	46							92
Administração	Natal	N	5			45	43							88
Aqüicultura	Natal	M	4					30	0					30
Arquitetura e Urbanismo	Natal	M/T/N	5			20	20							40
Artes visuais	Natal	M	4					0	0					0
Biblioteconomia	Natal	T	4					30	0					30
Biomedicina	Natal	M	4					0	30					30
Ciências Biológicas ⁽¹⁾	Natal	M/T- N	5			68	68							136

Ciências Contábeis	Caicó	M/N	5		48	1					49
Ciências Contábeis	Natal	M	5		52	0					52
Ciências Contábeis	Natal	N	5		48	42					90
Ciências da Computação	Natal	M/T	5		52	0					52
Ciências Econômicas	Natal	M	4				0	56			56
Ciências Econômicas	Natal	N	4,5			0	53				53
Ciências Sociais	Natal	M	4				107	7			114
Comunicação Social	Natal	M	4,5			0	76				76
Comunicação Social	Natal	N	4,5			78	13				91
Direito	Caicó	T/N	5		43	1					44
Direito	Natal	M	5		43	42					85
Direito	Natal	N	5,5	43	45						88
Ecologia	Natal	M	4				0	30			30
Educação Artística	Natal	M	4				63	16			79
Educação Artística	Natal	N	4,5			0	31				31
Educação Física	Natal	T/N	5		40	39					79
Enfermagem ⁽¹⁾	Natal	M/T	5		37	36					73
Engenharia Civil	Natal	M/T/N	5		57	52					109
Engenharia da computação	Natal	T/N	4,5			37	34				71
Engenharia de Materiais	Natal	M/T/N	5		42	0					42
Engenharia Elétrica	Natal	M/T/N	5		47	48					95
Engenharia Mecânica	Natal	M/T/N	5		42	40					82
Engenharia Produção	Natal	T/N	5		40	0					40
Engenharia Química	Natal	M/T/N	5		30	30					60
Engenharia Têxtil	Natal	T/N	5		48	0					48
Estatística	Natal	M	4				52	0			52
Farmácia ⁽¹⁾	Natal	M/T	4				46	45			91
Filosofia	Natal	N	4				77	10			87
Física	Natal	M/T	4				52	0			52
Física	Natal	N	4				61	1			62
Fisioterapia	Natal	M/T	5		1	32					33
Geografia	Caicó	M/T	4				41	0			41
Geografia	Natal	M	4				52	32			84
Geografia	Natal	N	4				44	4			48
Geologia	Natal	M/T	5		31	0					31
História	Caicó	M/T	4				40	0			40
História	Natal	M	5		55	0					55
História	Natal	N	4,5			0	53				53
Letras	C.Novos	T/N	4				54	0			54
Letras	Natal	M	5		95	58					153
Matemática	Caicó	M/T	4				41	1			42
Matemática	Natal	M/T	4				82	22			104
Matemática	Natal	N	4				53	0			53
Medicina	Natal	M/T/N	6	48	49						97
Música	Natal	M/T	4				22	1			23
Nutrição	Natal	M/T	5		21	21					42
Odontologia	Natal	M/T	4,5				39	39			78
Pedagogia	Caicó	M/N	4,5				0	42			42
Pedagogia	Natal	N	4,5				40	43			83
Pedagogia	Natal	T	4,5				48	43			91
Psicologia ⁽¹⁾	Natal	M/T	5		47	0					47
Química	Natal	M/T	4				99	17			116
Química	Natal	N	5		41	0					41
Serviço Social	Natal	M	5		45	43					88

Tecnologia em Cooperativismo	Natal	TN	3							7	7	14
Turismo - Gestão Hoteleira	Natal	T	5		47	44						91
Zootecnia	Natal	M/T	4,5			32	38					70
Total				48	92	1318	980	1511	272	7	7	4235

FONTE: Pró-Reitoria de Planejamento

$$\frac{\text{No Diplomados Ndi}}{\text{No Total de Alunos Ingressantes}} = \frac{2875}{4235} = 0,68$$

(1) Não foram considerados os reingressantes para apostilamento, ou seja, alunos que voltaram para concluir uma outra modalidade(bacharelado ou licenciatura) no mesmo curso.

Ndi - Número de Diplomados

Foram utilizados os diplomados dos semestres letivos 2006.2 e 2007.1 (vez que os de 2007.2 ainda são prováveis concluintes).

Nº total de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes, foram considerado o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso na UFRN. Assim, para cursos com duração de 4 anos, foram considerados o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 anos, foram considerados os ingressantes de cinco anos letivos atrás ,para cursos de 6 anos, foram considerados os ingressantes de seis anos atrás.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO - ANO: 2007 DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIO RESULTADOS

1.A - Custo Corrente com Hospitais

Despesas correntes da Univ., com todas as Ugs,inclusive hospitais universitários, se houver (conta nº 3300000)	553.221.398,47
65% das despesas correntes do(s) hospital (is) universitário (s) e maternidade	13.079.275,60
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	122.670.928,75
Pensões (conta nº 3319003)	19.932.469,17
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	27.246.706,54
Despesas com pessoal cedido - docente	795.842,24
Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo	332.874,97
Despesa com afast. país/externo - docente	687.722,10
Despesa com afast. país/externo - técnico-administrativo	724.762,61

TOTAL	367.750.816,49
-------	----------------

1.B - Custo Corrente sem Hospitais

Despesas correntes totais da IFES (conta nº 3300000)	553.221.398,47
100% das despesas correntes do hospital universitário	20.121.962,45
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	122.670.928,75
Pensões (conta nº 3319003)	19.932.469,17
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	27.246.706,54
Despesas com pessoal cedido - docente	795.842,24
Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo	332.874,97
Despesa com afastamentos no país/exterior - docente	687.722,10
Despesa com afast. país/exterior - técnico-administrativo	724.762,61
TOTAL	360.708.129,64

AGE	25.858,69
APGTI	4.772,00
ARTI	240,0
ALUNO EQUIVALENTE	30.870,69

1 A) Custo Corrente com HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU / (AGE + APGTI + ARTI)
= 11912,62

1 B) Custo Corrente sem HU/ Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU / (AGE + APGTI + ARTI)
= 11684,49

2) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = (AGTI + APGTI + ARTI)/Nº Professores Equivalentes
= 12,96

AGTI	16.047,06
APGTI	4.772,00
ARTI	240,00
ALUNO TEMPO INTEGRAL	21.059,06
PROFESSOR EQUIVALENTE	1.625,00

3.A) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU = (AGTI + APGTI + ARTI)/Nº Funcionários
= 6,92

AGTI	16.047,06
APGTI	4.772,00
ARTI	240,00
FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES	3.043,25

3.B) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU = (AGTI + APGTI + ARTI)/Nº Funcionários
= 11,52

AGTI	16.047,06
APGTI	4.772,00
ARTI	240,00
FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES	1.828,00

4.A) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = N° de Funcionários/N° de Professores equivalentes

= 1,87

4.B) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = N° de Funcionários/N° de Professores equivalentes

= 1,12

5) Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG

= 0,78

AGTI	16.047
AG	20.680

6) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = APG/(AG+APG)

= 0,1

APG	2.386
AG	20.680

7) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\text{Soma dos conceitos dos cursos pós-grad.}}{\text{Núm. de cursos de pós-graduação}}$

= 4,02

Soma dos conceitos de todos os cursos de pós-graduação	245
Número de cursos de pós-graduação	61

8) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =

$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

= 3,45

9) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =

$\frac{\text{N° de diplomados (NDI)}}{\text{N° total de alunos ingressantes}}$

= 0,68

9.2. Relação dos Indicadores de acompanhamento e avaliação do desempenho da UFRN.

Não existem parâmetros nacionais para julgar o alcance ideal de cada indicador. O avanço nas Instituições de Ensino Superior – IFES ocorreu pela Lei nº 2.861 de 14/04/2004 que criou o Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de avaliação: Avaliação das IFES, Avaliação dos Cursos de Graduação e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE. Esta avaliação foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo Ministério de Educação – MEC, estando prevista a avaliação externa no ano de 2008.

Em abril de 2007 foi instituído por Decreto 6.096/MEC, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, que tem como meta global a ser alcançado no período de 5 (cinco) anos, a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presencial para 90% e da relação de alunos / professor para 18.

Segue abaixo os indicadores institucionais que a UFRN também utiliza para acompanhar e avaliar o seu desempenho.

Variáveis e Indicadores Quantitativos

Situação Docente e dos Técnicos Administrativos

- Nº de docentes do quadro permanente com qualificação e carga horária;
- Nº de docentes substitutos e visitantes com qualificação e carga horária;
- Nº de professores com previsão de saída para qualificação – nome e provável período de afastamento;
- Nº de docentes afastados com qualificação e outros motivos, por titulação e carga horária;
- Nº de professores em cargos de direção na UFRN e em outros órgãos;
- Nº de professores que já cumprem as condições legais para aposentadoria – nome e provável período;
- Perdas docentes no exercício e previsão no triênio;
- Nº de funcionários em exercício por nível e carga horária;
- Nº de funcionários afastados.

Ensino

- Nº de créditos/disciplinas lecionados pelos professores do departamento;

- N° de turmas oferecidas por semestres na graduação;
- N° de turmas oferecidas por semestres na pós-graduação;
- N° de horas-aula dedicadas por professor responsável pelas residências médicas;
- Avaliação das condições de ensino para a graduação (SESu/INEP, quando houver);
- Relação de cursos de pós-graduação com n° de alunos matriculados e avaliação da CAPES
- N° de bolsistas na UFRN.

Pesquisa

- N° de bases de pesquisa / n° de projetos;
- N° de projetos isolados de pesquisa;
- N° de professores envolvidos em atividades de pesquisa;
- N° de alunos envolvidos na pesquisa;
- Produção acadêmica:
 1. Livros publicados (ou capítulo de livro)
 2. Artigo em periódico especializado nacional, com corpo editorial;
 3. Artigo em periódico especializado internacional, com corpo editorial;
 4. Monografias de PG-lato sensu, orientadas e aprovadas;
 5. Dissertações de mestrado, aprovadas;
 6. Teses de doutorado, aprovadas;
 7. Trabalhos completos publicados em anais de congressos
 8. Resumos publicados em anais de congressos
 9. Trabalhos apresentados em congressos nacionais
 10. Trabalhos apresentados em congressos internacionais
 11. Divulgação de publicações
 12. Relatórios técnicos de pesquisa
 13. Relatórios de iniciação científica
 14. Patente obtida.

Extensão

- N° de projetos de extensão registrados;

- N° de eventos realizados, professores, alunos, técnicos envolvido e público atingido;
- N° de cursos de extensão realizados, professores, alunos e técnico envolvidos e público atingido;
- N° de professores, alunos e técnicos envolvidos em atividades de extensão;
- N° e tipo de produtos elaborados – CDs, vídeos e filmes;
- Prestação de serviços realizados e pessoas envolvidas;
- N° de municípios atendidos em ações extensionistas.

Infra-Estrutura

- N° de laboratórios;
- Condições da biblioteca;
- Condições de infra-estrutura.

9.3. Indicadores de desempenho da UFRN nos anos 2004 – 2007

Uma análise do desempenho da UFRN nos últimos quatro anos demonstra que a instituição tem crescido e ampliado suas ações, tanto no ensino quanto na pesquisa e na extensão.

No ensino de graduação, analisando-se o período como um todo (2004-2007), o crescimento do número de vagas foi de 22,2% com a oferta de 610 vagas nos cursos de educação à distância e 3.926 nos cursos presenciais. Além destes cursos a UFRN desenvolve um programa em convênio com os municípios e o Estado para a formação de professores da Educação Básica-PROBÁSICA. O número de matriculados nestas três modalidades de cursos se encontra nas tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 – Número de Cursos, Vagas, Alunos Matriculados e Concluintes nos Cursos de Graduação Presenciais – 2004/2007

Ano	Número de Cursos	Número de Vagas	Matrículas	Concluintes
2004	53	3.713	18.308	2.640
2005	53	3.744	18.660	2.551
2006	54	3.817	20.361	2.638
2007	58	3.926	20.580	2.875

Fonte: PROGRAD

Tabela 2 – Número de Cursos, Alunos Matriculados e Concluintes nos Cursos de Graduação à Distância – 2005/2007.

Ano	Número de Cursos	Número de Vagas	Matrículas	Concluintes
2005	03	1.800	1560	0
2006	04	2.400	2139	0
2007	05	610	2.272	0

Fonte: SEDIS (No ano de 2006 foi criado 1 curso)

Tabela 3 – Número de Cursos, Alunos Matriculados e Concluintes nos Cursos da Probásica – 2004/2007.

Ano	Número de Cursos	Número de Vagas	Matrículas	Concluintes
2004	22	-	1.538	1.257
2005	20	522	1.059	71
2007	07	0	470	89

Fonte: PROGRAD

Atualmente, com o crescente aumento de vagas, a UFRN deixou de ser uma instituição de pequeno porte para transformar-se numa instituição de porte médio. Como consequência desse aumento, tanto nas vagas como nas matrículas, o número de concluintes também cresceu (tabelas 1e 2), melhorando assim a taxa de sucesso da instituição que em 2002 era de 0,52 e em 2007 passou para 0,68.

O incremento foi maior na quantidade de cursos de mestrado em 20,6% e de doutorado em 61,5%. (Ver tabela 4)

Na pós-graduação, *stricto sensu*, conforme orientação do TCU para cálculos dos indicadores de desempenho da gestão, as matrículas dos alunos em cursos de mestrado profissionalizantes são excluídos do total dos matriculados neste nível de ensino, conforme os apresentados nos dados gerais da UFRN.

A pós-graduação “*lato sensu*” (especialização e residência médica), oferece atualmente 21 programas de residências médicas enquanto no período de 2003 contava com 12. Registra-se, em 2007, a oferta de 40 cursos de especialização.

Até o momento, os resultados alcançados apontam para um significativo crescimento dos cursos de pós-graduação. Esse crescimento atende a política indutiva posta em prática pela instituição, apoiada pela comunidade acadêmica. Em função disso, o processo de expansão da pós-graduação consolida-se a cada ano.

Associando-se ao crescimento do sistema, registra-se o aumento em 2007 do número de mestrandos e doutorandos, com a defesa de 120 teses de doutorado e 420 dissertações de mestrado, contribuindo para a formação de professores e pesquisadores

qualificados para atuação na área acadêmica. Nas tabelas a seguir, estão descritos os principais dados do desempenho da Pós-graduação “Lato” e “Stricto Sensu” no período de 2004/2007.

No entanto, considera-se que esforços institucionais ainda devem ser envidados para dar continuidade à expansão e consolidação da pós-graduação, em especial com a contratação de docentes e técnico-administrativos, a melhoria da infra-estrutura e da gestão acadêmica dos programas e a qualificação permanente dos profissionais vinculados ao conjunto do sistema de pós-graduação.

Tabela 4 – N° DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN, 2004-2007

Nível	N° de cursos			
	2004	2005	2006	2007
Mestrado	34	37	39	41
Doutorado	12	15	20	21
Especialização	51	44	52	40
Residência Médica	13	18	18	21

Fonte: Boletins Estatísticos da PROPLAN (2003 – 2007) e Relatório de auto-avaliação da Pós-graduação - 2006

Tabela 5 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN COM CONCEITO CAPES– 2007

	Programa	Nível	Conceito triênio 2001-2003	Conceito triênio 2004-2006	Seleção de Alunos
1	Administração	M/D	4/4	4/4	Anual
2	Antropologia Social	M	3	3	Anual
3	Arquitetura e Urbanismo	M/D	4/4	4/4	Anual
4	Artes Cênicas	M	3	3	Anual
5	Bioecologia Aquática	M	4	4	Anual
6	Bioquímica	M	3	4	Anual
7	Biotecnologia	D	5	5	Semestral
8	Ciência e Engenharia de Materiais	M/D	4/5	6/6	Anual
9	Ciências Biológicas	M	3	3	Anual
10	Ciências Contábeis	M/D	4/4	4/4	Anual
11	Ciências da Saúde	M/D	5/4	5/5	Anual
12	Ciências Farmacêuticas	M	3	3	Anual
13	Ciências Sociais	M/D	4/4	4/4	Anual
14	Ciência e Engenharia de Petróleo	M/D	4/4	4/4	Semestral
15	Desenvolvimento e Meio Ambiente	M	3	3	Anual
16	Direito	M	3	4	Anual
17	Economia	M	3	3	Anual
18	Educação	M/D	5/5	5/5	Anual
19	Enfermagem	M	3	3	Anual
20	Engenharia de Produção	M	3	3	Anual
21	Engenharia Elétrica	M/D	4/4	4/4	Anual

22	Engenharia Mecânica	M/D	4/4	4/4	Semestral
23	Engenharia Química	M/D	5/5	5/5	Semestral
24	Engenharia Sanitária	M	3	4	Anual
25	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	MP	3	3	Anual
26	Estudos da Linguagem	M/D	4/4	4/4	Anual
27	Filosofia	M/D	3/4	4/4	Anual
28	Física	M/D	5/5	5/5	Semestral
29	Genética e Biologia Molecular	M	3	2	Anual
30	Geografia	M	3	3	Anual
31	Geodinâmica e Geofísica	M/D	5/5	4/4	M: Semestral D: Fluxo Contínuo
32	Fisioterapia	M	3	3	Anual
33	História	M	3	3	Anual
34	Matemática Aplicada e Estatística	M	3	3	Anual
35	Odontologia Preventiva e Social	M	3	3	Bianual
36	Patologia Oral	M/D	4/4	4/4	M: Bianual D: Anual
37	Psicobiologia	M/D	5/5	5/5	Fluxo Contínuo
38	Psicologia	M	5	5	Anual
39	Psicologia Social	D	5	5	Semestral
40	Química	M/D	5/5	4/4	Semestral
41	Serviço Social	M	3	3	Anual
42	Sistemas e Computação	M	3	4/4	Anual
43	Turismo	M	--	4	Anual

* Fonte: Coleta Capes

Tabela 6 – Nº DE ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN, 2004-2007

Nível	Nº de alunos			
	2004	2005	2006	2007
Mestrado	1562	1797	1918	1675
Doutorado	585	586	688	740
Especialização	1996	1981	2081	2507
Residência Médica	96	101	103	120
Total	4239	4465	4790	5042

Fonte: Boletins Estatísticos da PROPLAN (2003 - 2007) e Relatório de auto-avaliação da Pós-graduação - 2006

Tabela 7 - Nº DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN, 2004-2007

Especificação	Nº de teses e dissertações			
	2004	2005	2006	2007
Dissertações	319	420	433	420
Teses	55	91	96	120
Total	370	511	529	540

Fonte: Boletins Estatísticos da PROPLAN (2003 - 2007) e Relatório de auto-avaliação da Pós-graduação

(2006)

Para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, pesquisas vêm sendo realizadas em áreas estratégicas, como é o caso, por exemplo, da carcinicultura, através de um projeto do genoma do camarão, da área do petróleo e gás, entre outros. Hoje, entre todas as Instituições Federais de Ensino Superior, a UFRN é uma das líderes em pesquisa na área do petróleo.

A aprovação das novas normas de extensão (Resolução 070/2004) foi um passo significativo para mudanças de qualidade na prática extensionista, no sentido de adequá-la ao Plano Nacional de Extensão Universitária.

Para aprofundar a relação entre a universidade e a sociedade norte-rio-grandense, foram desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, constituindo em um esforço institucional para minimizar o processo crescente de exclusão social. A seguir apresentaremos os dados gerais da UFRN no período 2003/2006 que compreende a Gestão do Plano de Ação.

Tabela 8 - Vestibular: Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos, Vagas Preenchidas e Relação Candidatos / Vagas 2004/2007

Ano	Vagas Oferecidas	Candidatos	Vagas Preenchidas	Candidatos / Vagas
2004	3.713	26.348	3.674	7,1
2005	3.744	25.332	3.744	6,76
2006	3.817	26.671	3.817	6,98
2007	3.926	24.805	3.926	6,32

Fonte: COMPERVE

Tabela 9 - Número de Alunos Ingressantes na Graduação Segundo Formas de Acesso 2004/2007

Ano	Formas de Acesso				Total
	Vestibular	Probásica	Educação à distância	Outras Formas*	
2004	3.674	**	-	717	4.391
2005	3.744	522	1.560***	686	6.512
2006	3.817	465	600	655	5.537
2007	3.926	**	508	788	5.222

Fonte: PROGRAD

Obs.:* Em outras formas de acesso estão incluídos: Reopção, Transferência Voluntária, Transferência Compulsória,

Aluno Convênio, Reingresso, Portador de Diploma e Admissão Judicial.

** Não houve concurso para os cursos de Probásica

***O Ensino a distância iniciou suas atividades em outubro de 2005.

Tabela 10 – Quantidade de Bases e Projetos de Pesquisa por Centro - 2004/2007

Centros	Bases				Projetos			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007

CB	15	16	22	22	102	133	159	150
CCET	29	30	31	29	138	142	142	187
CCHLA	30	32	36	38	130	155	160	186
CCS	16	17	18	19	179	193	193	291
CCSA	26	28	29	29	95	83	83	198
CT	31	34	35	38	167	176	156	229
CERES	5	6	04	5	31	36	24	17
Escola de Música	-	-	01	01	-	-	04	04
Total	152	162	175	181	842	918	917	1.262

Fonte: PROPESQ

Obs. A Pró-Reitoria de Pesquisa cadastrou, em 2006, 101 projetos de pesquisas isolados que não estão incluídos no total.

Tabela 11 – Quantidade de Cursos, Projetos e Público atingido nas Atividades de Extensão – 2004/2007

Ano	Nº Cursos	Nº Projetos	Público Atingido
2004	360	236	372.681
2005	94*	152	372.256
2006	111	186	452.064
2007	100	240	232.767

Fonte: PROEX

* Obs. A diminuição no número de cursos e projetos de extensão, no ano de 2005, se deve a nova regulamentação sobre “O que é Extensão” .

Tabela 12 – Sistema de Bibliotecas, Livros, Títulos, Consultas na UFRN – 2004/2007

Sistema de Bibliotecas	2004	2005	2006	2007
Número de Bibliotecas	16	16	16	16
Livros (Volumes)	290.916	303.535	322.190	335.080
Livro (Títulos)	139.928	148.474	172.614	179.684
Periódicos (Títulos)	4.431	4.576	5.779	6.279
Empréstimos	239.502	195.463	210.306	328.113
Consultas	146.159	84.672	141.456	122.313

Fonte:BCZM

Tabela 13 – Evolução do Número de Bolsas aos Alunos de Graduação e Pós-graduação – 2004/2007

Tipos de Bolsas Concedidas	2004	2005	2006	2007
Bolsas de Graduação				
Apoio Técnico	223	269	269	377
CAPES/PET	85	96	100	112
Auxílio Estágio	255	445	445	550
Residência e Alimentação	540	702	1.117	1.675
Monitoria	226	266	256	273
Extensão	152	156	279	346
PPQ - Indução	-	-	-	07
Iniciação Científica PROPESQ/UFRN	129	130	138	160
Iniciação Científica (ANP / COSERN e outras)	142	122	132	60
Iniciação Científica PIBIC/CNPq	352	367	367	367
Bolsas de Pós-graduação				
Demanda Social da CAPES- mestrado	230	253	290	289
ANP Mestrado	39	50	50	
ANP Doutorado	20	40	30	
Demanda Social da CAPES-doutorado	94	106	122	125
PICDT/CAPES – Doutorado	34	42	30	34
PQI – Doutorado	07	07	07	07
CNPq – Doutorado	31	22	46	46

CNPq – Mestrado	50	44	91	90
CNPq – Balcão	-	49	49	49
PRODOC	-	11	11	-
Outras(DAAD, Petrobrás,Min. Público)	-	-	10	-
TOTAL	2.609	3.177	3.839	4.567

Fonte: PROGRAD, PROPESQ, PROAD

Obs: No ano de 2005, não estão incluídas 97 bolsas de voluntários.

Tabela 14 – Corpo Docente do Quadro, Substituto e Visitantes - 2004/2007

Ano	Do Quadro		Substituto	Visitante	Total
	3º grau	1º e 2º graus			
2004	1.401	135	329	0	1.865
2005	1.383	127	364	0	1.874
2006	1.483	164	365	0	2.012
2007	1.420	141	387	0	1.948

Fonte: DAP

Obs. No total de professores substitutos estão incluídos os de 1º e 2º grau e os de 3º grau.

Tabela 15 - Corpo Técnico-administrativo por Nível - 2002/2006

Ano	Superior	Médio	Apoio	Total
2004	812	1888	523	3.223
2005	882	1928	453	3.263
2006	824	1853	447	3.124
2007	863	1886	447	3.196

Fonte: DAP

Tabela 16 – Corpo Docente de 3º grau, do quadro, por titulação e regime de trabalho - 2004/2007

GRAU DE FORMAÇÃO	ANO	REGIME DE TRABALHO		
		20H	40H	DE
Graduação	2004	22	33	53
	2005	21	27	39
	2006	21	24	37
	2007	19	21	29
	Especialização	2004	23	53
	2005	21	50	121
	2006	20	51	118
	2007	21	46	103
Mestrado	2004	26	48	400
	2005	28	45	363
	2006	28	45	364
	2007	28	39	326
Doutorado	2004	7	25	581
	2005	8	33	627
	2006	8	41	726
	2007	9	37	742
TOTAIS	2004	78	159	1.164
	2005	78	155	1.150
	2006	77	161	1.245
	2007	77	143	1.200

Fonte: DAP

